Escola Superior
de **Enfermagem**
do **Porto**

2024

Relatório de atividades

ÍNDICE

ÍNDICE 2
LISTA DE ACRÓNIMOS 3
NOTA INTRODUTÓRIA 5
A ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO 7
1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO 7
2. ENQUADRAMENTO LEGAL 8
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 9
DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO 10
1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES 11
2. EIXOS ESTRATÉGICOS 13
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 15
1. OFERTA FORMATIVA 15
2. INGRESSO NA ESEP 17
3. SUCESSO ESCOLAR 22
4. AÇÃO SOCIAL – BOLSAS DE ESTUDO 27
5. EMPREGABILIDADE 30
6. MOBILIDADE 31
7. ATIVIDADES CULTURAIS, ACADÉMICAS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 35
8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO, DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO 40
9. RECURSOS HUMANOS 50
10. RECURSOS FINANCEIROS 57
11. DOS RECURSOS PATRIMONIAIS 67
MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 72
EIXO 1 - GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA 72
EIXO 2 – ENSINO & APRENDIZAGEM 77
EIXO 3 – INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO 78
EIXO 4 – RELAÇÕES EXTERNAS 81
EIXO 5 – RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO 83

LISTA DE ACRÓNIMOS

CLE	Curso de Licenciatura de Enfermagem
CPLEEC	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária
CPLEEMC	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica
CPLEESIP	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
CPLEESMO	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
CPLEER	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
CPLEESMP	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
MDCSE	Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem
MEC	Mestrado em Enfermagem Comunitária
MECSP	Mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública
MECSF	Mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar
MEMC	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica
MEMCPSCR	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica
MEMCPSPE	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória
MEMCPSCT	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica
MEMCPSPA	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa
MER	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação
MESIP	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
MESMO	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
MESMP	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
MSCE	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem

MSIE	Mestrado em Sistemas de Informação em Enfermagem
PGEA	Pós-Graduação em Enfermagem Avançada
PGEO	Pós-Graduação em Enfermagem Oncológica
PGGICS	Pós-graduação em Gestão e Inovação de Cuidados em Saúde
PGGSE	Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Enfermagem
PGSCE	Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem
PGSIE	Pós-Graduação em Sistemas de Informação em Enfermagem
PME	Programas de Mobilidade de Estudantes
UCI	Unidades Curriculares Isoladas

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2024 ficará guardado na memória de todos os membros da comunidade académica, uma vez que ficou marcado pelos desenvolvimentos decisivos para a concretização da integração da Escola Superior de Enfermagem do Porto na Universidade do Porto, um marco histórico que representa o cumprimento de um objetivo estratégico com mais de 20 anos e que terá um impacto determinante na evolução da área disciplinar e profissional da Enfermagem.

A integração da ESEP na Universidade do Porto passou por diversas fases decisivas ao longo de 2024. Após a aprovação unânime pelos órgãos competentes de ambas as instituições, o primeiro grande passo para o processo de integração ocorreu a 12 de julho, com a aprovação pelo Conselho Coordenador do Ensino Superior. Posteriormente, a publicação do Decreto-Lei n.º 83/2024, a 31 de outubro, formalizou juridicamente essa integração. Mais recentemente, a revisão dos Estatutos da Universidade do Porto consolidou a ESEP como uma unidade orgânica de pleno direito, assegurando total paridade com as faculdades desta Universidade no que diz respeito aos respetivos regimes autonómicos. Este processo não só reforça a posição da ESEP no ensino superior, como também abre novas oportunidades para o desenvolvimento da Enfermagem enquanto área científica e profissão de posição consolidada entre as restantes áreas da saúde que integram o subsistema universitário.

O ano de 2024 da ESEP deu também continuidade à exigente e ambiciosa execução dos projetos PRR e de outros projetos financiados que garantirão não apenas a concretização de vários objetivos estratégicos institucionais de longo prazo, como impulsionarão a modernização e transformação da ESEP e, principalmente, do ensino da Enfermagem.

Ao longo do último ano a ESEP manteve o seu compromisso com a excelência na formação, na investigação e extensão à comunidade e na responsabilidade social.

Na vertente de ensino, o ano de 2024 foi pautado pela continuidade da elevada procura pelos cursos oferecidos. No caso do CLE, a ESEP continua a apresentar indicadores de excelência, garantindo a sua sustentabilidade orçamental. De facto, a nota de ingresso foi a mais elevada de entre as instituições com Licenciatura em Enfermagem, tendo a ESEP preenchido todas as vagas colocadas a concurso.

Realce-se, assim, os resultados do Concurso Nacional de Acesso em que, na primeira fase, se apresentaram 939 candidatos a 257 vagas, o que corresponde a 3,65 candidatos por cada uma das vagas disponíveis. Com 155,5 de média do último colocado na primeira fase do CNA,

importa referir que 522 candidatos (56%) escolheram a ESEP em primeira opção, reforçando a nossa posição cimeira no ensino da enfermagem.

Já em relação à formação pós-graduada, importa assinalar o grande número de candidatos, 602, mantendo os bons resultados já verificados em 2023 e o facto de a ESEP ser a única escola de enfermagem do país com mestrados clínicos em todas as áreas aprovadas pela Ordem dos Enfermeiros (10).

No âmbito dos projetos, a criação e disponibilização, em acesso livre, de MOOCs atingiu, em 2024, a marca de 13 cursos e mais de 34 mil inscritos.

Na vertente de investigação e da produção de conhecimento registaram-se, também, resultados que seguem na mesma linha consistente de desenvolvimento.

A ESEP mantém, desta forma, a sua posição no panorama nacional, como referencial de prestígio e de garantia da qualidade da formação ministrada, critérios decisivos no momento da escolha pelos candidatos e indicadores da sustentabilidade da mesma. Demonstra, ainda, apesar dos enormes desafios institucionais enfrentados nos últimos anos, um bom desempenho na prossecução dos compromissos sociais que incidem sobre as instituições da sociedade civil em geral, mas sobre a Administração Pública e o Ensino Superior em especial, com estável e saudável execução financeira, prosseguindo e cumprindo com elevada eficiência a sua missão.

A ESEP encerra 2024 com a confiança de que a sua trajetória ascendente se manterá, agora reforçada pela sua integração na Universidade do Porto. A Escola reafirma, sob este pressuposto, a sua missão e visão estratégicas, preparada para os desafios e oportunidades que esta nova fase institucional trará.

O presente relatório de atividades está estruturado em quatro capítulos principais. No primeiro, faz-se a apresentação da Escola, nas vertentes: histórica, legal e organizacional. O capítulo seguinte é dedicado ao enquadramento do desenvolvimento estratégico. No terceiro capítulo, apresentam-se os resultados mais relevantes da atividade desenvolvida pela ESEP, fazendo-se, sempre que possível e oportuno, referência aos dados relativos aos últimos 5 anos anteriores. No último capítulo, faz-se a monitorização da execução das medidas integradas no Plano de atividades aprovado para 2024.

Porto, 14 de março de 2025.

O Presidente,

António Luís Rodrigues Faria de Carvalho

A ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A Escola Superior de Enfermagem do Porto, criada de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, entrou em funcionamento a 1 de janeiro de 2007 e teve origem na fusão das três escolas públicas existentes no Porto: a Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto, a Escola Superior de Enfermagem de Dona Ana Guedes e a Escola Superior de Enfermagem de São João.

A génese deste processo de fusão remonta a 2001 com a publicação do Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de março. Este decreto procede à transição da tutela das escolas de enfermagem para o Ministério da Educação e à respetiva integração em institutos politécnicos ou universidades, ou ainda, como no caso do Porto, Coimbra e Lisboa, à criação de um instituto politécnico da saúde que pretendia integrar, em cada uma das cidades, as escolas de enfermagem e de tecnologias da saúde. Esta última decisão não foi bem-recebida pelas instituições envolvidas, tendo na ocasião, a tutela, perante a proposta de fusão avançada pelas escolas de enfermagem, suspendido a aplicação do referido decreto-lei.

Finalmente, em 2004, o já referido Decreto-Lei n.º 175/2004 procedeu à criação das escolas superiores de enfermagem de Porto, Lisboa e Coimbra, por fusão das escolas públicas de enfermagem existentes em cada uma das cidades. As três novas escolas foram juridicamente enquadradas como instituições de ensino superior politécnico não integradas.

Para preparar a entrada em funcionamento da ESEP, foi criada uma comissão de coordenação da fusão, constituída por três representantes[1] de cada uma das escolas, a quem, nomeadamente, competia: programar todas as medidas conducentes à fusão, estabelecendo o respetivo calendário e coordenando a sua execução; e, elaborar uma proposta de estatutos, a submeter à Assembleia Estatutária.

[1] O presidente do conselho diretivo; o presidente do conselho científico; e o secretário.

Aprovados os Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Porto, foram os mesmos homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2006, de 1 de agosto, publicado no Diário da República 2.ª série n.º 158, de 17 de agosto de 2006.

De acordo com os Estatutos procedeu-se às eleições neles previstas, pelo que, homologados os respetivos resultados, ficaram reunidas as condições para a entrada em funcionamento da ESEP.

Em 10 de setembro de 2007, foi publicado o novo RJIES (Lei n.º 62/2007), pelo que se tornou necessário proceder à revisão dos estatutos da ESEP de modo a adequá-los aos novos normativos legais.

Homologados os novos estatutos, tiveram lugar as eleições para os diferentes órgãos de gestão. Após a tomada de posse do presidente (a 31 de dezembro de 2009), em janeiro de 2010, iniciou-se um novo ciclo na vida da ESEP.

No dia 31 de outubro de 2024, foi aprovada pelo Decreto-Lei n.º 83/2024, a integração da ESEP na Universidade do Porto.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

A Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) tem os seus estatutos homologados pelo Despacho normativo n.º 26/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 136 – 16 de julho de 2009, e alterados pelo Despacho Normativo n.º 20/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 137 – 16 de julho de 2021.

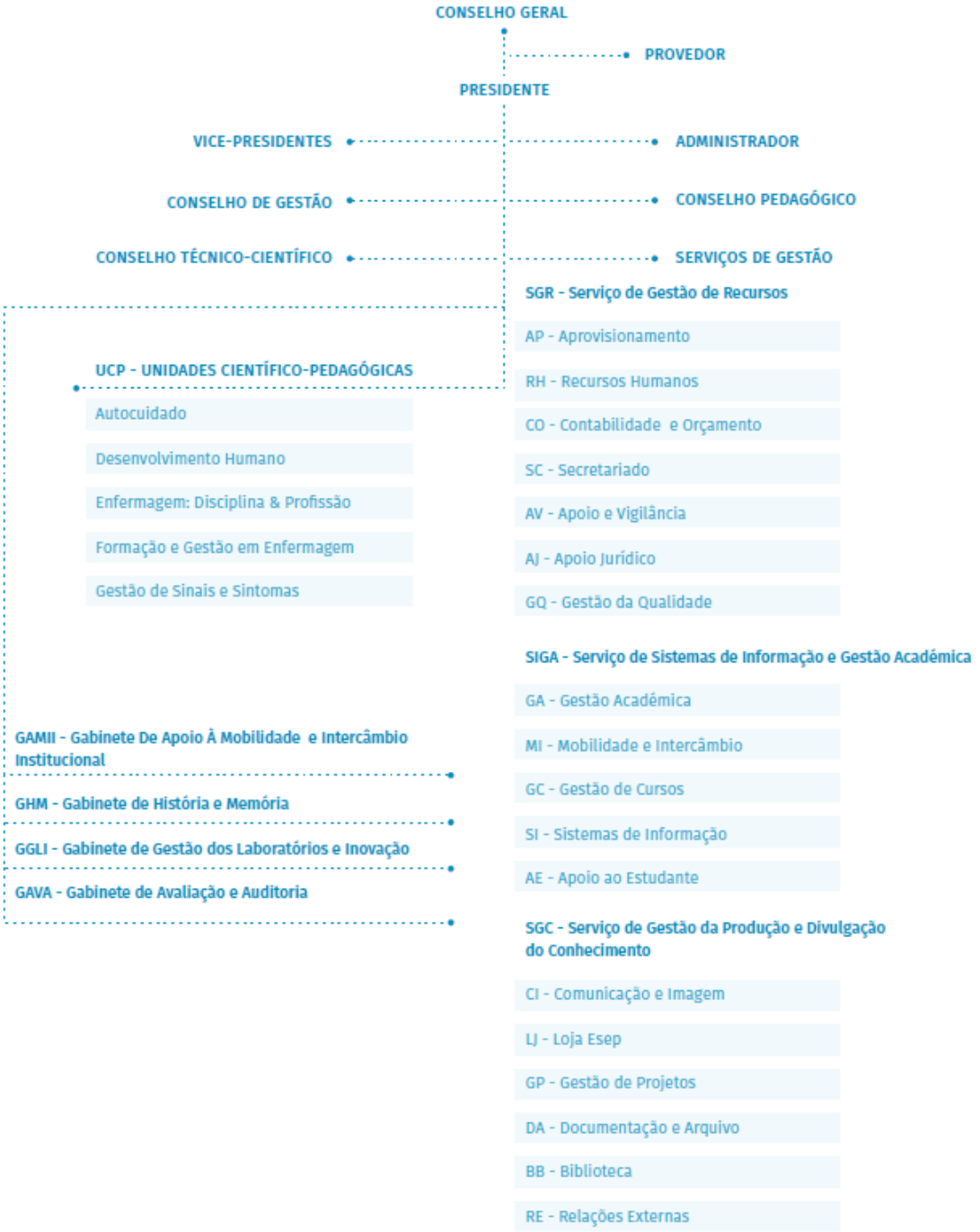
A ESEP identifica-se como uma instituição pública não integrada de ensino superior politécnico com elementos distintivos no plano nacional e internacional ao nível da excelência da formação de enfermeiros e da criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação.

Tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem. Paralelamente, promove investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação em saúde.

Quanto à natureza jurídica, a ESEP é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ESEP, nos termos dos respetivos Estatutos, adota um modelo organizacional de base matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades científico-pedagógicas, serviços e unidades diferenciadas, representados no seguinte organograma:



DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

A ESEP desenvolveu um processo estruturado para a elaboração do plano estratégico para o período 2020-2024, que veio a ser aprovado no final do ano de 2019, designado como "visão e estratégia para o futuro - 2020-2024" e tendo entrado em vigor em 2020.

O trabalho de desenvolvimento do novo Plano estratégico surgiu na continuidade do "Programa Estratégia-Execução 2009", o primeiro documento dessa natureza a ser elaborado pela ESEP. Dez anos volvidos, foi relevante dar continuidade ao trabalho desenvolvido, iniciando uma nova fase da nossa jornada. Para a construção deste documento, no qual investimos um ano do nosso trabalho e para o qual contribuiu a comunidade ESEP na sua globalidade, cruzamos incontáveis variáveis e sistematizamos as mais de 50 ações previstas no nosso Plano Estratégico 2020-2024.

Durante o ano 2023, foi consolidada a articulação e confluência entre os diferentes documentos de natureza estratégica e outras ferramentas de gestão de forma a melhor responder e executar o plano estratégico em vigor. Assim, assentes no Plano Estratégico 2020-2024 foram articulados os seguintes documentos estratégicos: o plano de atividades aprovado para 2023 e a proposta para 2024, os planos de projetos especializados de cada serviço para 2023/2024, o SIADAP para o biénio 2023/2024 (onde se integra o QUAR para 2023), e, numa visão global e agregadora, todos os indicadores do Sistema de gestão da qualidade de ESEP. Esta articulação visa não só melhor garantir a execução do Plano estratégico, vinculando e responsabilizando todas as dimensões da escola e seus interlocutores para o mesmo fim, como permitir a obtenção de uma mais abrangente e eficaz informação, com evidência demonstrada nos indicadores de resultados, com impacto na gestão institucional e no regime de transparência com que a Escola se comprometeu.

A nossa visão continua a ser: Construir uma Enfermagem mais significativa para as pessoas. A ESEP constrói esta Enfermagem edificando-se numa Escola moderna, com o Porto como centro nevrálgico e o mundo como palco. Isso significa que sentimos um compromisso com a sociedade, a profissão e a comunidade ESEP: edificar uma Enfermagem baseada em conhecimento e fomentar a aquisição de competências que respondam aos desafios societais que o século XXI impõe.

Neste contexto, e considerando que a execução do ano de 2023 foi alicerçada no Plano estratégico acima referido, o relatório deste ano realinha os princípios e eixos deste documento.

Perante a iminente integração na Universidade do Porto e a cessação dos mandatos dos atuais órgãos de governo e gestão, o Conselho geral aprovou, sob proposta do Conselho de gestão e do Presidente, a prorrogação do plano estratégico por mais um ano, o que determinou a manutenção do alinhamento do plano de atividades para 2025.

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os princípios orientadores definidos para a ESEP são os seguintes:

1.1. Visão

A ESEP posiciona-se como uma instituição europeia e lusófona de referência, reconhecida com uma Escola focada no desenvolvimento da Disciplina e Profissão de Enfermagem.

Diariamente, a ESEP reconstrói-se adequando as competências dos seus colaboradores às necessidades da comunidade, fomentando a mudança, consolidando práticas baseadas no mais atualizado conhecimento disponível, construindo uma oferta formativa focalizada na Enfermagem e na resposta aos desafios societais emergentes, sustentando-se na investigação, na cooperação internacional e no ensino de excelência.

1.2 Missão

A ESEP tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem.

Paralelamente, a ESEP tem, também, por missão promover investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação no ensino e em saúde.

Neste sentido, na procura da máxima efetividade na sua ação, a ESEP promove estrategicamente a sua articulação com outras organizações e redes nacionais e internacionais.

1.3 Valores

A ESEP pela estratégia que adota nos seus processos de ensino, de investigação e de gestão organizacional, promove o trabalho colaborativo entre pessoas de diferentes áreas e com diferenciadas experiências, interagindo num ambiente promotor da igualdade de oportunidades e desenvolvimento sustentável. Para este desiderato, a ESEP define como valores fundamentais:

Independência

Somos uma Escola promotora da autonomia e responsabilidade nos processos de trabalho e de aprendizagem, visando a transformação positiva da ESEP num espaço mais sustentável e mais plural.

Respeito

Somos uma Escola que aceita a diferença, a liberdade de pensamento, os direitos e as obrigações de cada um. Respeita as decisões coletivas, como os estatutos da ESEP, e as competências e atribuições de cada órgão.

Autonomia

Somos uma Escola que incentiva a autonomia criativa e inovadora, traduzidas em propostas que impliquem mudança ou renovação no processo de aprendizagem ou de governação. Autónoma, ainda, nas matérias legais e estatuariamente definidas.

Foco

Somos uma Escola focada no ensino, na investigação e no desenvolvimento da enfermagem e áreas relacionadas, adequando a oferta formativa e os projetos científicos e técnicos às novas exigências do mercado.

Ética

Somos uma Escola que usa a equidade no reconhecimento do mérito, no respeito pelos direitos de cada pessoa e pela imparcialidade na tomada de decisão no processo de aprendizagem, de produção de conhecimento e de tomada de decisão.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1 - Governação e Gestão Estratégica

A aposta no eixo "GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA" surge como um plano consolidador das questões relacionadas com a implementação de um modelo de gestão institucional, transparente e dinâmico, que permita captar receitas próprias resultantes de uma oportuna diversificação das fontes de receitas.

Na atualização pedagógica, técnica e tecnológica do corpo docente, com clara repercussão na avaliação pedagógica e na melhoria dos indicadores de desempenho que integram o sistema de gestão da qualidade.

Eixo 2 - Ensino & Aprendizagem

No âmbito do eixo do "ENSINO & APRENDIZAGEM", pretende-se diversificar a oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e dos enfermeiros. Para isso, ir-se-á estimular e apoiar os docentes na utilização de novas metodologias e ferramentas de ensino complementares, como por exemplo, o ensino à distância (*e-learning*).

Ir-se-á, ainda, desenvolver e melhorar soluções tecnológicas de referência para o ensino de enfermagem, o que implica atualizar os recursos disponíveis, de forma, por um lado, a atualizar as práticas de simulação pedagógica e os espaços de aula, e por outro, melhorar o acompanhamento e aperfeiçoamento periódico dos ciclos de estudo.

Eixo 3 - Investigação & Desenvolvimento

A "Investigação & Desenvolvimento" representa um eixo fundamental para impulsionar os processos e projetos com os diferentes parceiros estratégicos e a consequente transferência de conhecimento para a sociedade.

A ESEP atenta, assim, a fundos de financiamento nacionais e internacionais que permitam alavancar e diversificar a participação dos investigadores em linhas de investigação e projetos académicos e empresariais, consolidando os mecanismos de valorização económica do conhecimento.

Pretende, com esta estratégia, incentivar a produção de conhecimento em enfermagem de forma a aumentar a sua visibilidade interpares.

Eixo 4 – Relações Externas

No eixo das "Relações Externas", a ESEP orienta a sua ação pelo reforço da nossa participação em eventos e redes internacionais de investigação de ensino superior e enfermagem. para o efeito irá desenvolver estratégias de comunicação e marketing que demonstrem o trabalho desenvolvido e valorizem a nossa marca.

Ainda neste âmbito, irá desenvolver estratégias que permitam, por um lado, aumentar o número de novos acordos e programas de mobilidade internacional, e por outro, desenvolver planos de estudos conjuntos com congéneres nacionais e internacionais.

Eixo 5 – Responsabilidade Social & Participação

A ação da ESEP relativamente ao eixo estratégico da "Responsabilidade Social & Participação", está orientada para a promoção e adoção generalizada de práticas amigas do ambiente cultural, promoção da saúde, segurança e eficiência energética que propiciem o bem-estar de toda a comunidade.

Almeja-se, também, assegurar uma ação preventiva no combate ao abandono escolar dos seus estudantes, bem como, aprofundar estratégias que promovam a empregabilidade dos seus diplomados. neste sentido, pretende-se promover a partilha de práticas impulsionadoras da educação inclusiva, tradutora de qualidade, que responda às necessidades dos estudantes.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1. OFERTA FORMATIVA

1.1 Cursos em funcionamento

Quadro 01. Vagas dos cursos em funcionamento, por ano letivo

Curso	*2018/2019*	*2019/2020*	*2020/2021*	*2021/2022*	*2022/2023*	*2023/2024*	*2024/2025*
CLE	308	308	308	318	318	324	324
CAFEBDE							25
CPGE			20	20	20	20	20
CPGECP			20		20	20	10
CPGEP			20		20	20	10
CPGEPSCR					20	20	10
CPGEPSCT			20		20	20	10
CPGER					20	20	10
CPGESF			20		20	20	10
CPGESI					20	20	10
CPGESM					20	20	10
CPGESMO					20	20	15
CPGESP					20	20	10
CPGET			20	20	20	20	20
CPGGSE	20	30	20	20	30	30	30
CPGSCE	20	20	20	20	20	20	20
CPGSIE	20	20	20	20	20	20	20
CPLEEC	20	20	40	40			
CPLEEMC	25	25	40	40			
CPLEER	20	20	40	40			
CPLEESIP	25	25	40	40			
CPLEESMO	15	15	40	30			
CPLEESMP	20	20	40	40			
MDCSE	20	20	20	20	20	20	30
MEC	20	20					
MECSF				20	20	20	30
MECSP				20	20	20	30
MEMC	20	20					
MEMCPSCR				20	20	20	30

MEMCPSCT				20	20	20	30
MEMCPSPA				20	20	20	30
MEMCPSPE				20	20	20	30
MER	20	20		20	20	20	30
MESIP	20	20		20	20	20	30
MESMO	15	15		20	20	20	25
MESMP	20	20		20	20	20	30
MSCE	20	20	20	20	20	20	20
UCI	a)	a)	a)	a)			
TOTAL	***648***	***658***	***768***	***868***	***868***	***874***	***909***

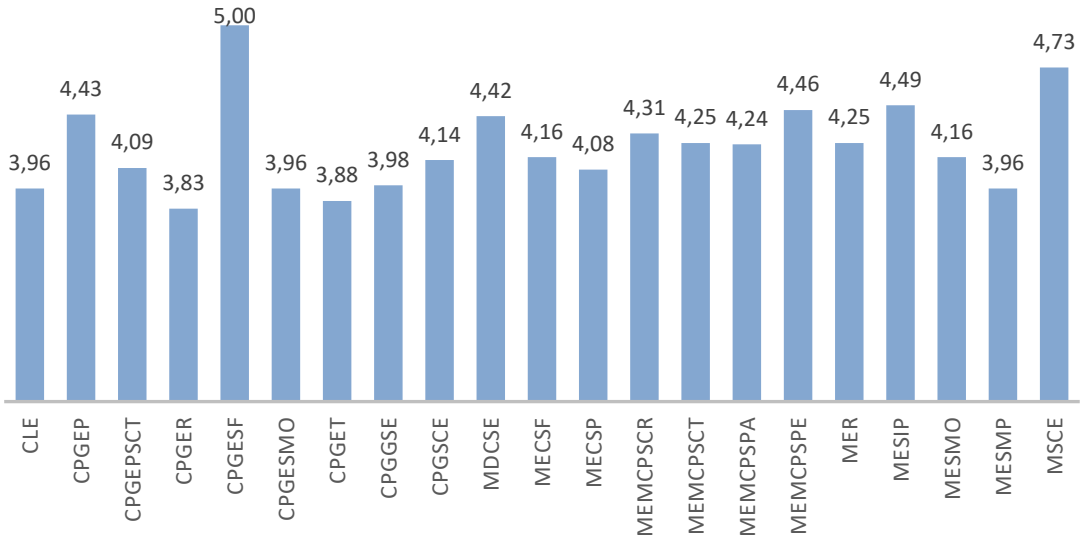
Em 2024, o número de vagas do CLE manteve a redução em 5 % do número máximo de vagas a fixar pelas instituições de ensino superior públicas sediadas em Lisboa e Porto, de acordo com o Despacho n.º 5036-A/2018, de 15 de maio. Não obstante, a abertura, em 2021/2022, do primeiro concurso especial do estudante internacional, com 10 vagas associadas, e a nova fórmula aprovada para o cálculo do número de vagas previstas para todas as modalidades e regimes de acesso ao CLE, nos termos do Despacho 3580/2023, de 21 de março, a que acresce o aumento do número máximo de admissões ao CLE da ESEP, aprovada pela A3ES, permitiram e justificam o aumento registado a partir de então.

Esta oferta formativa pretende dotar os profissionais de saúde de qualificações que respondem às atuais necessidades do mercado de trabalho que, cada vez mais, se rege pela procura de profissionais mais especializados. Neste enquadramento, no ano letivo 2024/2025, verificou-se um aumento de 4% do número total de vagas oferecidas, com incidência nos mestrados clínicos.

1.2 Avaliação dos cursos em funcionamento, pelos estudantes

A avaliação dos cursos em funcionamento na ESEP relativa a 2023/2024, a seguir apresentada, resulta do cálculo da média dos scores obtidos na avaliação realizada pelos estudantes relativamente a cada uma das unidades curriculares de cada um desses cursos, tendo por base a questão "Diga-nos, como classifica no global esta Unidade Curricular", colocada para todas as unidades curriculares dos cursos, com uma escala de medida tipo Likert com 5 pontos (5 – muito bom; 4 – bom; 3 – suficiente; 2 – medíocre; e, 1 – mau).

Figura 01 – Avaliação global dos cursos



Da análise da figura 01, conclui-se que a avaliação de todos os cursos é igual ou superior a 3,83, com média global de 4,23 que resulta numa variação positiva relativamente ao ano transato (4,17). Tais resultados significam tanto uma evolução positiva da qualidade percebida dos cursos da ESEP, quanto uma avaliação globalmente positiva dos cursos em funcionamento na ESEP.

2. INGRESSO NA ESEP

2.1 Candidatura ao CLE

A ESEP registou, em 2024, uma diminuição da média de colocação, fixando-se nos 162,3 valores, verificando-se uma redução de 3,4 valores relativamente ao ano transato e uma diminuição do número de candidatos na 1.ª fase.

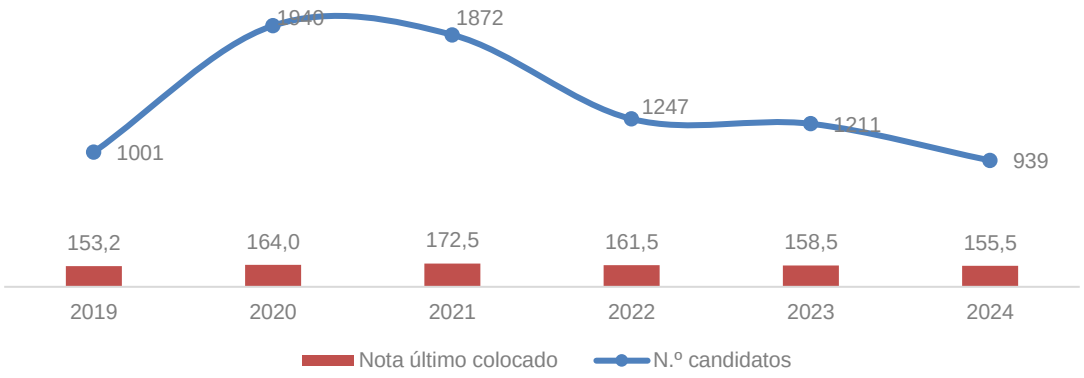
No concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior a ESEP teve, assim, todas as vagas preenchidas, com 1135 candidatos às 257 vagas do curso de Licenciatura em Enfermagem.

Com 155,5 de média do último colocado na 1.ª fase do concurso, a ESEP reforçou a sua posição cimeira no ensino da Enfermagem. De realçar, ainda, que a nota mais elevada entre os candidatos foi de 193,5 e que a média do primeiro colocado, em primeira opção foi de 193,0. No ano letivo 2024/2025, o número de candidatos e de colocados para as 257 vagas do concurso nacional de acesso ao CLE foi o seguinte:

- 1.ª fase – 939 candidatos para 257 vagas;
- 2.ª fase – 160 candidatos para 30 vagas;
- 3.ª fase – 36 candidatos para 3 vagas.

Concluída a 3.ª fase, matricularam-se na ESEP, 258 estudantes.

Figura 02 – Número de candidatos e nota de ingresso no CLE (1.ª fase)



O número de estudantes que, na 1.ª fase, escolheram a ESEP como primeira opção foi de 522, o que corresponde a 56% dos candidatos. Este valor é superior ao do ano anterior (47%), demonstrando que o interesse pelo CLE da ESEP se mantém elevado e muito para além da oferta disponibilizada pela Escola.

No que se refere à classificação do último colocado pelo contingente geral, os resultados relativos à ESEP foram os seguintes: 155,5 na 1.ª fase, 150,5 na 2.ª fase e 145,5 na 3.ª fase. No CNA, o curso de Enfermagem da ESEP obteve a nota mais elevada de ingresso de entre as Escolas Superiores de Enfermagem.

Das 324 vagas disponíveis, 67 vagas deram resposta a outras modalidades de acesso ao ensino superior. No regime de reingresso e mudança de par instituição/curso, no Ensino Superior, foram disponibilizadas 25 vagas e no concurso especial à matrícula e inscrição no CLE estavam previstas 21 vagas que foram ocupadas na sua totalidade. Do concurso especial do estudante internacional, das 31 candidaturas apresentadas, 10 candidatos foram admitidos.

Índice de satisfação na procura da ESEP

Considerando que o índice de satisfação na procura da Escola é igual ao rácio entre o número de preferências em primeira opção e o número de vagas disponíveis, o seu valor, no final da 1.ª fase de colocação de estudantes foi de 2,03.

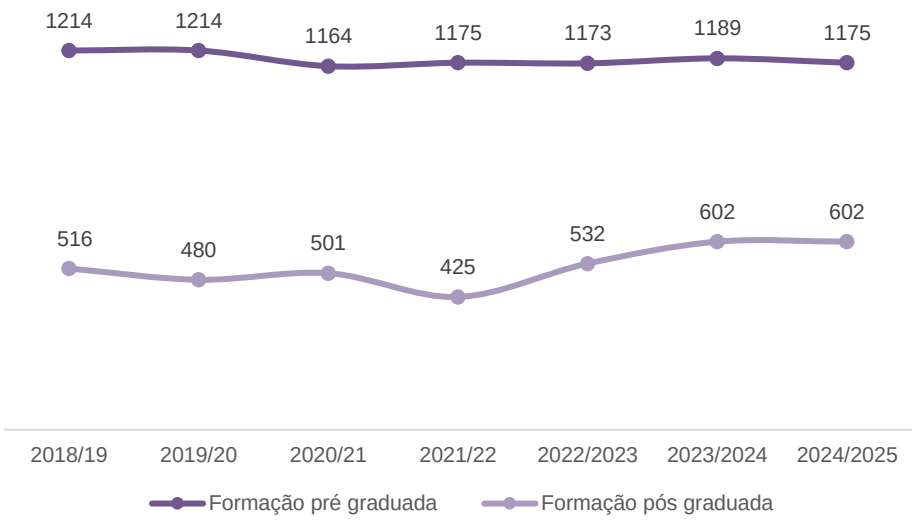
Índice de ocupação da ESEP

Considerando que o índice de ocupação da Escola é o rácio entre o número de estudantes colocados que concretizaram a matrícula e o número de vagas iniciais disponíveis, o seu valor, no final da 1.ª fase de colocação, foi de 1,00.

2.2 Estudantes matriculados

Como é possível observar no quadro seguinte, a evolução do número global de estudantes matriculados nos diferentes cursos da ESEP encontra-se em linha com os dados reportados no último ano, o que se deve à manutenção do painel de oferta formativa da ESEP e dos números de procura da mesma.

Figura 03 – Estudantes em formação pré e pós-graduada



Quadro 02 – Estudantes matriculados, por curso e ano letivo

Curso	*2018/2019*	*2019/2020*	*2020/2021*	*2021/2022*	*2022/2023*	*2023/2024*	*2024/2025*
CLE	1214	1214	1164	1175	1173	1189	1175
CAFEBDE							25
CPGE			16	15	4		
CPGECP			20		4	2	4
CPGEO				23			
CPGEP			19		18	19	10
CPGEPSCR					2	2	2
CPGEPSCT			20		16	16	10

CPGER					4	7	
CPGESF			16		5	2	5
CPGESI					3	2	3
CPGESM					1		1
CPGESMO					8	19	15
CPGET			10	19	12	12	13
CPGGSE	19	47	20	30	31	30	35
CPGSCE	8		6	18	10	12	27
CPGSIE			20	12	17		
CPLEEC	33	21	19	35			
CPLEEMC	44	28	43	41	2		
CPLEER	33	22	35	24	1		
CPLEESIP	32	32	21	22			
CPLEESMO	48	48	42	34	10		
CPLEESMP	30	16	26	40			
MDCSE	51	48	46	42	42	42	47
MEC	16	14	6	4			
MECSF					35	37	46
MECSP					19	24	8
MEMC	42	40	18	10	7	2	
MEMCPSCR					19	28	30
MEMCPSCT					37	46	48
MEMCPSPA					39	29	25
MEMCPSPE					39	46	49
MER	43	37	18	9	19	41	42
MESIP	23	26	14	7	22	32	47
MESMO	50	54	17	8	41	57	43
MESMP	31	37	22	6	38	36	33
MSCE	13	10	10	16	22	19	17
UCI	47	44	17	10	5	40	17
TOTAL	*1730*	*1694*	*1648*	*1600*	*1705*	*1791*	*1777*

2.2.1 Estudantes inscritos em tempo parcial

A maioria dos estudantes (94%) continuou a inscrever-se nos cursos da ESEP em regime de frequência a tempo inteiro. Porém, no período em referência, 107 estudantes (mais 7 do que no ano anterior) optaram por realizar a sua formação em regime de tempo parcial, procurando adaptar-se às exigências dos cursos e à atividade profissional, familiar e pessoal.

2.3 Caracterização dos estudantes da ESEP

2.3.1 Dados sociodemográficos dos estudantes

a) Sexo

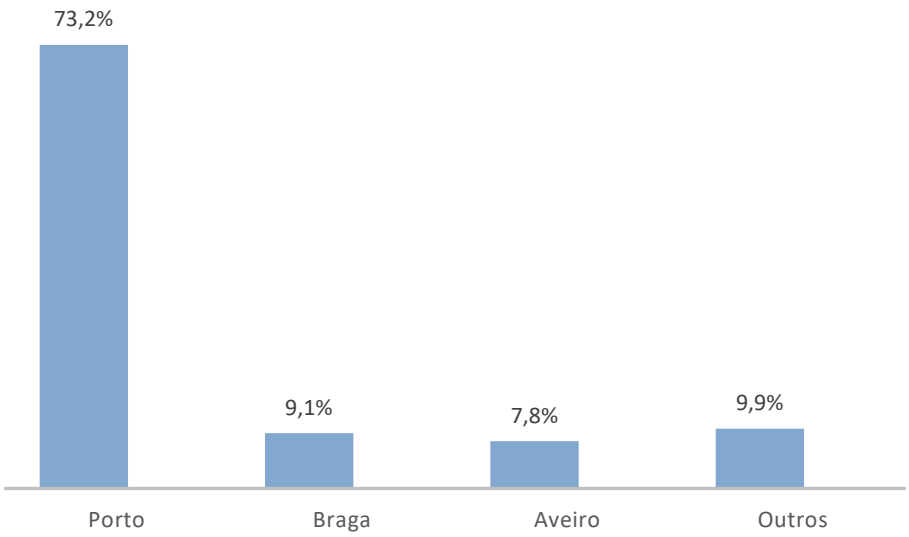
Como é habitual no ensino de enfermagem e entre os enfermeiros, os estudantes da ESEP, em 2023, continuaram a ser, maioritariamente, do sexo feminino (87%). A distribuição de acordo com o sexo tem sido constante nos últimos anos.

b) Idade

Os estudantes do CLE apresentavam uma idade média de 22 anos e os estudantes da formação pós-graduada uma média de 35 anos.

c) Origem dos estudantes

Figura 04 –Distrito de origem dos estudantes



A figura 04 demonstra a centralidade de recrutamento no distrito do Porto (73,6%), seguindo-se os distritos contíguos (Braga e Aveiro, com 9,2% e 7,8%, respetivamente), de resto, em linha com os anos anteriores. A ESEP recebeu, ainda, estudantes de outras zonas, como as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, ou os distritos de Viseu, Viana do Castelo e Bragança. De notar que no CLE a percentagem de estudantes oriundos do distrito do Porto manteve-se estável relativamente aos anos anteriores.

d) Residência dos estudantes em tempo de aulas

Do total de estudantes que frequentaram os diferentes cursos da ESEP, 126 (162 em 2023) encontravam-se deslocados (residiam, no período de aulas, em local diferente da residência habitual), verificando-se uma descida do número de estudantes deslocados.

e) Estudantes trabalhadores

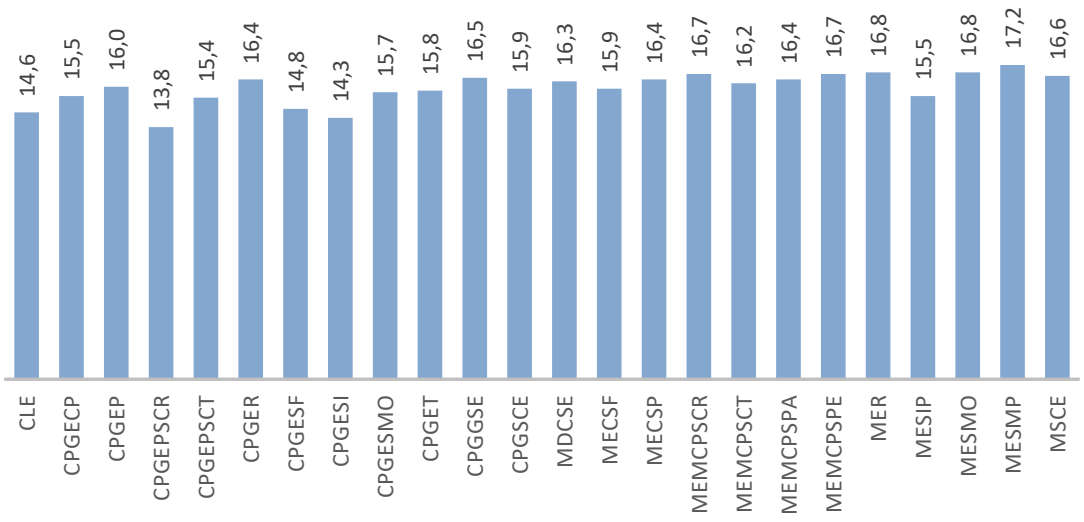
O estatuto de trabalhador-estudante foi concedido a 154 estudantes.

3. SUCESSO ESCOLAR

3.1 Resultados da aprendizagem

3.1.1 Classificações finais das unidades curriculares dos cursos

Figura 05 – Média das classificações finais das unidades curriculares, por curso

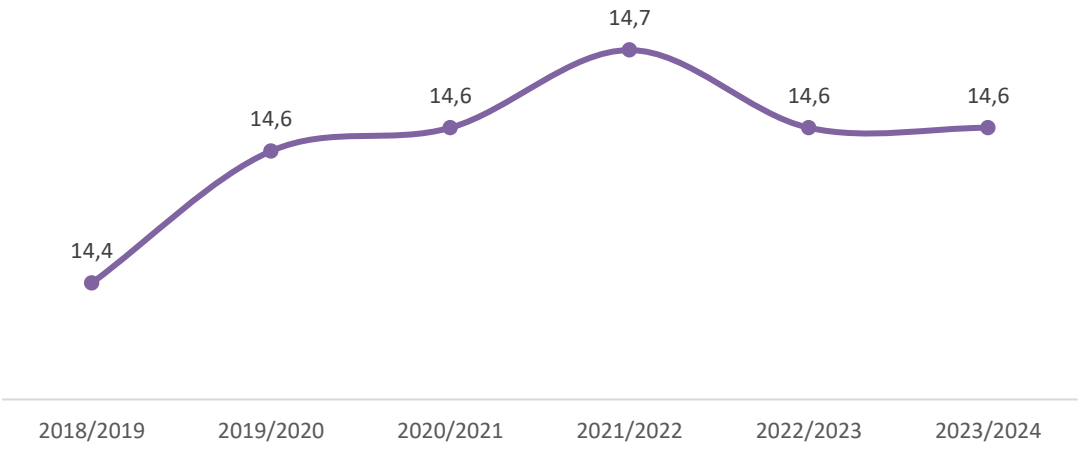


As classificações apresentadas resultam do cálculo da média das classificações finais obtidas pelos estudantes dos cursos em funcionamento na ESEP (licenciatura, pós-graduações e mestrados).

As médias das classificações finais das unidades curriculares variam entre os 13,8 e os 17,2 valores, sendo a mais baixa referente ao CPGEPSCR e a mais elevada ao MESMP. A média global

das classificações das unidades curriculares de todos os cursos em funcionamento na ESEP foi de 16,0 valores.

Figura 06 – Classificações médias dos estudantes do CLE



Em relação aos estudantes do CLE, entre os anos letivos 2018/2019, e 2023/2024, verifica-se que a média das classificações obtidas nas unidades curriculares do curso mantém-se relativamente constante, entre um mínimo de 14,4 e um máximo de 14,7 valores.

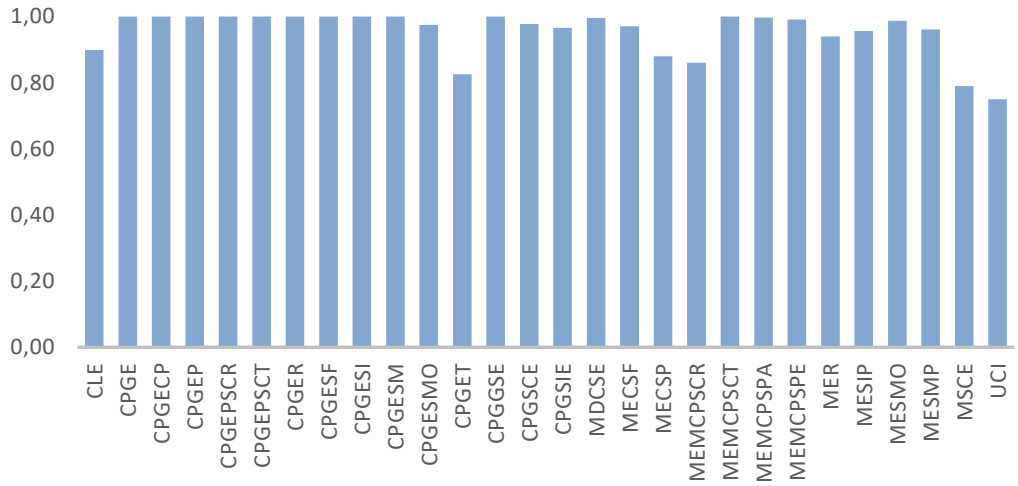
3.1.2 Rácios dos resultados das unidades curriculares por curso

Os valores dos rácios a seguir apresentados resultam da média dos rácios de cada uma das unidades curriculares dos diferentes cursos em funcionamento na ESEP. Por força do processo de uniformização que tem vindo a ser seguido pela DGES, introduziram-se ligeiros ajustamentos na fórmula de cálculo destes rácios. Assim, as análises comparativas com os anos anteriores deverão ser feitas com os necessários cuidados.

a) Rácio Avaliados/Inscritos (abandono das unidades curriculares)

O abandono das unidades curriculares evidencia o peso dos estudantes que frequentaram e obtiveram uma classificação final a uma UC no conjunto dos estudantes inscritos a essa unidade curricular.

Figura 07 – Rácio Avaliados/Inscritos, por curso

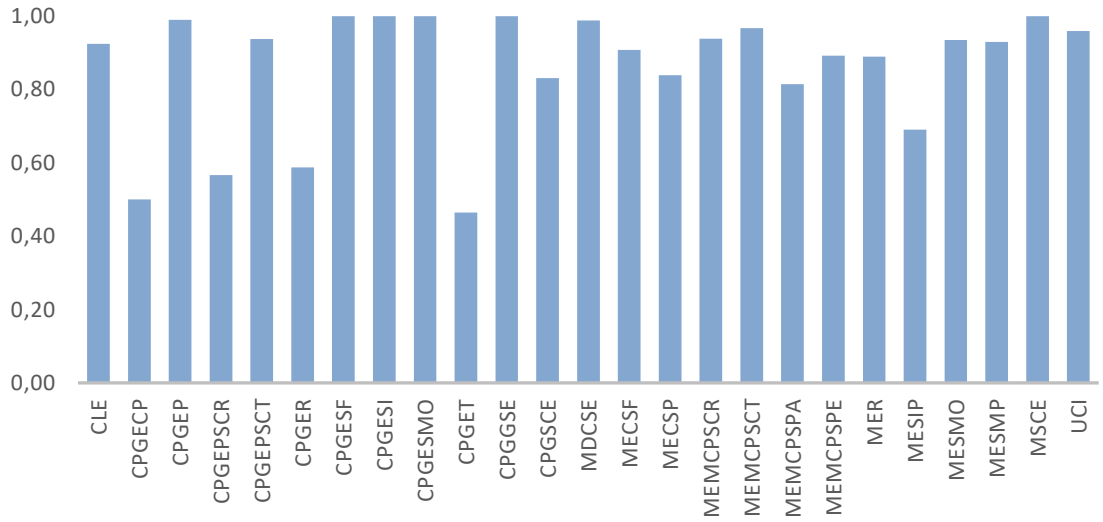


Os valores mais elevados dos rácios avaliados/inscritos registam-se no CPGSF, CPGESI, CPGESMO, CPGGSE e no MSCE, com um valor de 1. Já no polo oposto, o CPGET e o CPGECP apresentam os rácios mais baixos, com 0,43 e 0,50, respetivamente. De registar, no entanto, que os rácios são, na sua generalidade, elevados (média de 0,84) indicando um baixo abandono dos cursos.

b) Rácio Aprovados/Inscritos (sucesso absoluto da aprendizagem)

O sucesso absoluto da aprendizagem evidencia o peso dos estudantes que obtiveram aproveitamento a uma UC no conjunto dos estudantes inscritos a essa UC.

Figura 08 – Rácio Aprovados/Inscritos, por curso



No rácio aprovados/inscritos, os valores são similares aos apresentados no rácio anterior. O valor mais elevado é 1,00 e o valor mais baixo foi 0,46 no CPGET. Da mesma forma, os valores são globalmente elevados (média de 0,86), indicando que os estudantes inscritos nos cursos da ESEP obtêm aproveitamento às diferentes unidades curriculares que os constituem.

3.2 Abandono escolar

Para além do rácio relativo ao abandono das unidades curriculares, inclui-se neste relatório o número absoluto de abandonos de cada um dos cursos. Para o efeito, considera-se que abandonou o curso num dado ano letivo, o estudante que, estando matriculado nesse ano letivo, nesse curso, não o concluiu nem renovou a matrícula no ano letivo seguinte.

No CLE, em 2023/2024, o número total de abandonos (n=88) aumentou relativamente ao ano anterior, já que foi de n=72 em 2022/2023. Neste ano letivo, (2024/2025) e no que se refere à distribuição dos abandonos por ano letivo, cerca de 51%, (n=45) tinha matrícula ativa no 1.º ano do CLE, seguida de 18%, (n=16) no 2.º ano, e ainda, 21%, (n=18) no terceiro ano e 10%, (n=9) com 4 ou mais matrículas no curso.

3.3 Diplomados

O número de diplomados nos vários cursos em funcionamento na ESEP tem mantido alguma estabilidade. Como já foi referido anteriormente, a ESEP conta com uma elevada procura dos vários cursos, o que representa o reconhecimento da qualidade da formação.

A Escola tem vindo a adotar políticas de acompanhamento dos seus estudantes que promovem o sucesso académico, monitorizando e apoiando aqueles que se afastam dos planos indicativos de cada um dos cursos. Esta estratégia tem facilitado a manutenção de números reduzidos de abandono e insucesso escolar, reforçando o papel da ESEP na formação de profissionais de Enfermagem que têm vindo a ser reconhecidos pela excelência dos cuidados que prestam nos vários contextos.

Como se constata pela análise do Quadro 03, em 2024, verificou-se um aumento do número de diplomados, mais próximo da realidade anterior a 2023, em resultado da reorganização da oferta formativa, nomeadamente, no que diz respeito à conclusão das primeiras edições dos novos mestrados clínicos.

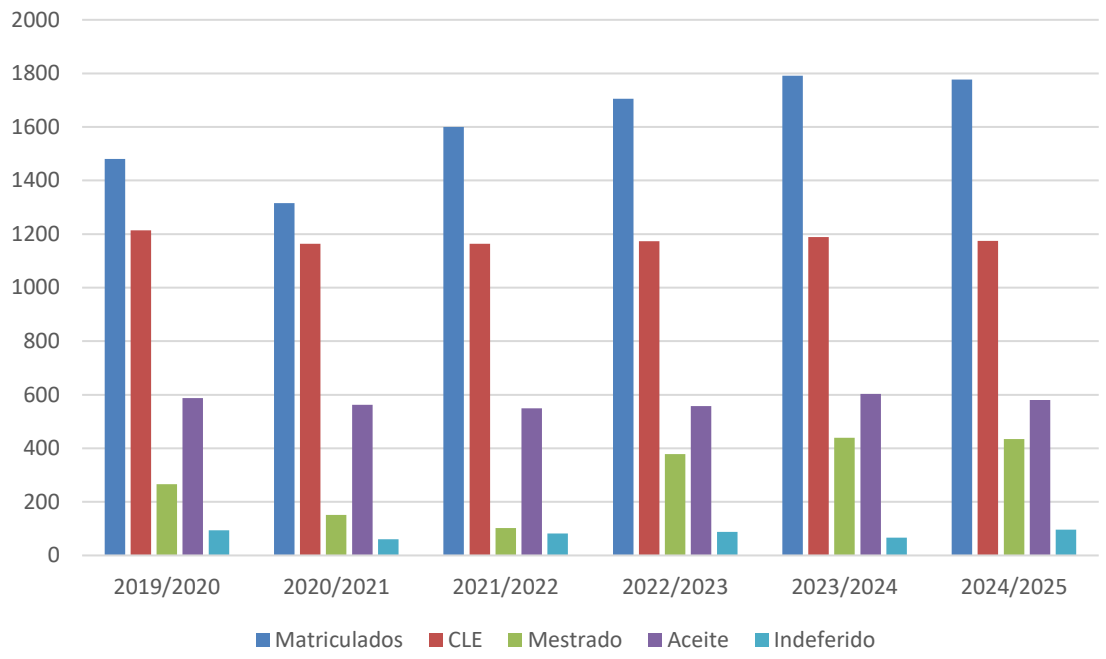
Quadro 03 – Diplomados por curso

Curso	*2017/2018*	*2018/2019*	*2019/2020*	*2020/2021*	*2021/2022*	*2022/2023*	*2023/2024*
CLE	245	309	305	274	265	229	259
CPGE				13	13	4	
CPGECP				17		4	2
CPGEO					27		
CPGEP				17		18	18

CPGEPSCR						1	2
CPGEPSCT				17		16	15
CPGER						4	4
CPGESF				15		5	2
CPGESI						3	2
CPGESM						1	
CPGESMO						7	19
CPGET				9	17	11	4
CPGGICS	17						
CPGGSE	22	18	29	19	29	31	33
CPGSCE	8	8	14	7	18	13	14
CPGSIE					11	16	
MDCSE	8	9	10	16	11	15	13
MECSF						14	19
MECSP							13
MEMC	5	14	11	5	6	6	1
MEMCPSCR							12
MEMCPSCT						10	20
MEMCPSPA						19	12
MEMCPSPE						13	24
MER	9	13	7	7	5	2	14
MESIP	1	4	9	6	1		13
MESMO	7	6	24	6	3		34
MESMP	6	4	8	10	3	10	16
MSCE			1	3	3	9	4
MSIE							
TOTAL	***497***	***555***	***610***	***649***	***598***	***471***	***569***

4. AÇÃO SOCIAL – BOLSAS DE ESTUDO

Figura 09. Evolução dos candidatos a bolsa de estudo, por resultado do processo



O total de estudantes matriculados apenas reporta os estudantes do 1.º e 2.º ciclo de estudos (CLE e Mestrados), por se tratar da tipologia de estudantes/ciclos de estudos abrangidos pela ação social direta/bolsas de estudo.

Constata-se, no ano 2024/2025, um aumento do número de beneficiários de bolsa de estudos. Esta situação poderá estar relacionada com alterações das condições socioeconómicas das famílias, nomeadamente por via da inflação de preços, que tem vindo a afetar a situação socioeconómica dos agregados familiares dos estudantes em geral e dos bolseiros em especial, e com o aumento do número de matriculados nos mestrados. À data da redação do presente relatório, não se encontra ainda terminado todo o processo de bolsas do ano letivo 2024/2025, que se encontra a decorrer.

Quadro 04. Investimento através da ação social direta – bolsas de estudo – ano letivo 2022/2023

	1.º e 2.º Ciclo	*Total de investimento (bolsa)*	*Rendimento per capita médio*	*Bolsa média*
Candidaturas	667			
Rejeitadas	66			
Aceites	603	812 782,30€	6 301,23€	1 336,95

Para um total de 667 bolsas atribuídas no ano letivo 2023/2024, já finalizado e consolidado, foram realizados 5 485 processamentos de pagamento, correspondendo a um investimento direto de 1.204.006,60€ atribuído a estudantes, sendo os mesmos distribuídos pelos estudantes do 1.º ciclo/Licenciatura com 1.142.744,60€ e pelos estudantes do 2.º ciclo/Mestrado com 61 262,00€, correspondendo a 806 182,31€ executados em bolsas de estudo e 349.407,69€ em complementos de alojamento, tendo a bolsa média anual baixado de 1.351,32€, em 2022/2023, para 1.336,95€, em 2023/2024.

Apesar das melhorias e reforços recentemente implementados ao nível do sistema de atribuição de bolsas, designadamente ao nível do valor das bolsas dos estudantes de mestrado, que passou a suportar a propina integral, e do aumento significativo do complemento de alojamento, o facto é que, tendo-se mantido as mesmas condições de apuramento da situação socioeconómica e do rendimento bruto anual per capita dos agregados dos estudantes, não se constataram repercussões significativas ao nível do aumento do valor das bolsas de estudo, aumentando apenas o número de estudantes que passaram a ser abrangidos pelos sistema de bolsas, devido ao alargamento do limite de elegibilidade do rendimento bruto per capita, que atualmente pode ir até aos 11.712,98€ (<23 IAS) e no caso dos estudantes-trabalhadores até 13.352,98€.

Apesar do processo de bolsas 2024/2025 ainda não se encontrar concluído, estando já na reta final, constatamos que, apesar do número de bolseiros continuar a aumentar, a tendência da bolsa média continua a baixar, situando-se atualmente nos 1.322,43€. Constata-se, ainda, que o rendimento bruto per capita dos bolseiros revela uma tendência de ligeiro aumento, situando-se, atualmente, nos 3.968,85€, situação que decorre, em grande medida, do impacto dos aumentos salariais, mas que, por não acompanhar o aumento real do custo de vida, não corresponde a reais melhorias do nível de vida dos agregados e dos estudantes.

Assim, tomando por base o apuramento do rendimento médio anual per capita do ano letivo de 2022/2023, constatamos que o rendimento médio bruto anual baixou de 5 182,81€ em 2020/2021 para 4.951,8€ em 2021/2022, tendo voltado a aumentar no ano letivo 2022/2023 para 5.639,32€ e no presente ano letivo 2024/2025 para os 6.301,23€, ultrapassando significativamente os valores do ano letivo 2021/2022.

Quadro 05. Investimento através da ação social direta – complemento de alojamento

	1.º e 2.º Ciclo	*Total de investimento (bolsa)*	*Rendimento per capita médio*
	Total	**Valor**	**Valor**
Requerentes	115	349.407,69€	3.012,14€

No ano letivo 2023/2024, acederam ao complemento de alojamento 115 estudantes bolseiros deslocados, a que corresponde um investimento total de 329.407,69€. Atendendo a que o complemento de alojamento, por norma, é atribuído durante 10 meses, o complemento médio mensal atribuído situou-se nos 301,21€ mensais.

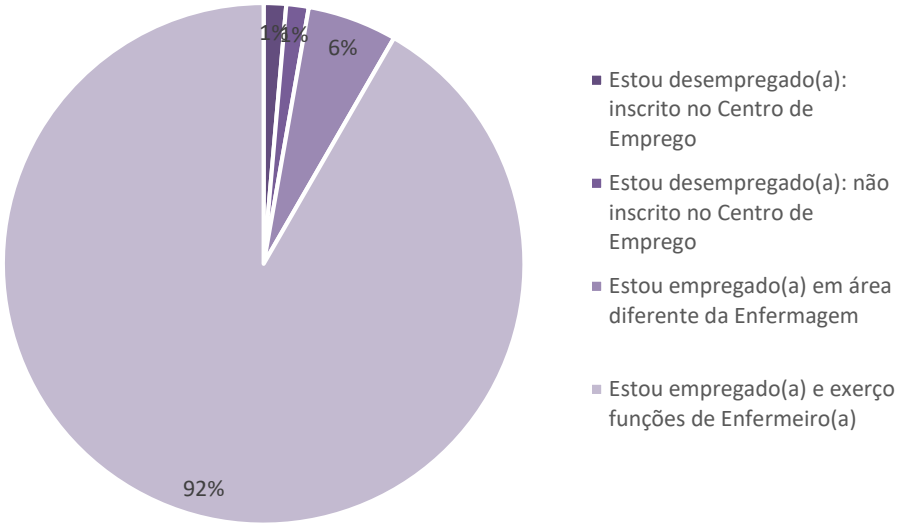
Apesar de se ter verificado uma tendência de diminuição do número de estudantes deslocados nos últimos anos, constata-te que desde 2022/2023 que se observa um aumento constante do número de bolseiros deslocados com complemento de alojamento, sendo que no ano letivo de 2022/2023 eram 93 bolseiros e no ano letivo 2023/2024 de 115 bolseiros.

5. EMPREGABILIDADE

A empregabilidade tem sido fator de particular atenção por parte das Instituições de Ensino Superior, e nesse sentido, a ESEP procede à monitorização sistemática da empregabilidade dos seus licenciados em dois momentos: doze meses e vinte e quatro meses após a conclusão do curso de licenciatura.

Os dados da empregabilidade foram recolhidos através de um questionário online, enviado a cerca de 539 diplomados, dos quais 265 diplomados do ano de 2022 (24 meses após a conclusão do curso) e 274 diplomados do ano de 2023 (12 meses após a conclusão do curso). A este questionário responderam 73 diplomados do ano de 2022 e 72 diplomados do ano de 2023.

Figura 10. N.º de empregados e desempregados entre os recém-formados no CLE (a 12 meses)



Dos diplomados de 2023 (12 meses após a conclusão do curso), que participaram neste questionário, 92% (n=66) está a trabalhar como enfermeiro, 6% (n=4) está empregado, mas em área diferente da Enfermagem e 2% (n=2) está desempregado.

Dos 92% de diplomados de 2023 que se encontram a trabalhar na área de Enfermagem, 85% (n=56) está a trabalhar em Portugal, maioritariamente, na região Norte de onde são oriundos, e os restantes 15% (n=10) exercem a sua atividade profissional fora de Portugal, nomeadamente em vários países da Europa como Inglaterra, Espanha e Suíça, estando em maior número na Alemanha (n=7).

Após a conclusão da licenciatura, relativamente ao período que mediou o início da procura de emprego e o início da atividade profissional como enfermeiro, 77% (n=51) demorou entre 1 e 3 meses, 14% (n=3) demorou entre 3 e 6 meses e os restantes 9% (n=6) demorou entre 6 a 12 meses.

6. MOBILIDADE

6.1 Mobilidade Erasmus

O Programa Erasmus+, promovido e financiado pela Comissão Europeia, é a maior iniciativa de intercâmbio de estudantes em todo o mundo, na qual já participaram mais de um milhão de estudantes. A candidatura a este programa está acessível a todos os estudantes matriculados do 2.º ao 4.º ano do CLE, bem como a estudantes dos cursos de mestrado (2.º ciclo), para intercâmbio com todas as instituições de ensino superiores estrangeiras, com quem a ESEP tenha protocolo.

a) Acordos bilaterais celebrados pela ESEP

Quadro 06. Número de instituições com as quais a ESEP mantém acordos bilaterais vigentes, por país

País	N.º de acordos 2017	N.º de acordos 2018	N.º de acordos 2019	N.º de acordos 2020	N.º de acordos 2021	N.º de acordos 2023	N.º de acordos 2024
Alemanha	1	2	2	2	2	2	2
Bélgica	5	5	5	5	5	5	5
Chipre	1	1	1	1	1	1	1
Dinamarca	1	1	1	1	1	1	1
Espanha	13	14	20	20	20	22	23
Estónia	1	1	1	1	1	1	1
Finlândia	3	3	3	3	3	3	2
Holanda	1	1	1	1	1	1	1
Lituânia	1	1	1	1	1	2	2
Roménia	1	1	1	1	1	1	1
Suíça	2	3	3	3	3	3	1
França	12	13	14	16	18	17	12
Eslovénia		1	1	1	1	1	1
Polónia	1	3	4	4	4	4	4
Turquia	3	1	1	1	2	1	2
Itália			1	1	1	1	1
Grécia							1

À data, a ESEP mantém acordos com 65 instituições de ensino superior de 17 países.

b) Lugares protocolados de mobilidade *outgoing*

Quadro 07. Lugares protocolados para mobilidade *outgoing*, por grupo

Grupo	2026/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2022/2023	2023/2024
Estudantes	131	151	165	165	186	194	197
Docentes	93	94	128	132	132	108	109
Pessoal técnico-administrativo	20	44	65	67	67	61	57

Para as vagas disponíveis, realizaram-se, no ano letivo 2023/2024, 56 fluxos de mobilidades *outgoing* (41 mobilidades de estudantes, 11 mobilidades de docentes e 4 mobilidades de pessoal técnico-administrativo).

c) Lugares protocolados de mobilidade *incoming*

Quadro 08. Lugares protocolados para mobilidade *incoming*, por grupo

Grupo	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2022/2023	2023/2024
Estudantes	127	135	162	166	166	166	166
Docentes	81	88	115	118	118	108	108
Pessoal técnico-administrativo	43	49	72	72	72	72	72

Para as vagas disponíveis, realizaram-se, no ano letivo 2023/2024, 61 fluxos de mobilidades *incoming* (40 mobilidades de estudantes, 16 mobilidades de docentes e 5 mobilidades de pessoal técnico-administrativo).

d) Financiamento da mobilidade

A mobilidade Erasmus é globalmente financiada através de verbas anualmente atribuídas pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, em função da execução dos três anos anteriores e das candidaturas apresentadas.

Quadro 09. Verbas totais para a mobilidade Erasmus

Ano Letivo	Verba atribuída	Verba devolvida	Verba financiada/ESEP	Bolsa complementar
2016/2017	37.570€	0€	5.708€	0€
2017/2018	57.005€	0€	6.675€	3.776€
2018/2019	75.905€	135€	0€	7 540,03€
2019/2020	108.640€	4.068€	0€	5.730,02€
2020/2021	127 180€	85 194€	0€	
2021/2022	105 795€	34 390€	0€	
2022/2023	163 590,00€	Projeto ainda por concluir	Projeto ainda por concluir	
2023/2024	111 245,00€	Projeto ainda por concluir	Projeto ainda por concluir	

6.2 Mobilidade Vasco da Gama e outras

O Programa Vasco da Gama é um programa de mobilidade de estudantes entre instituições portuguesas de ensino superior. Em 2023/2024, efetuaram-se 3 mobilidades *incoming* e nenhuma mobilidade *outgoing*.

Quadro 10. Fluxos de mobilidade no Programa Vasco da Gama

Ano Letivo	Estudantes outgoing	Estudantes incoming
2018/2019	4	20
2019/2020	2	16
2020/2021	1	0
2021/2022	2	0
2022/2023	0	3
2023/2024	0	3

6.3 Outras Mobilidades de Intercâmbio Internacional

Outros programas de mobilidade internacionais para efeitos de ensino, formação, especialização e investigação, no âmbito de protocolos de colaboração estabelecidos entre Instituições de Ensino Superior e a ESEP.

Quadro 11. Universidades brasileiras com acordo de intercâmbio internacional

País	*Universidades*
Brasil	Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)
	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)
	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-(FAMERP)
	Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE)
	Universidade de Pernambuco-UPE
	Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
	Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ
	Universidade Federal de Viçosa
	Universidade de Fortaleza – (UNIFOR)
	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB
	Universidade Federal do Ceará (UFC)
	Universidade Estadual do Ceará – (UECE)
	Sociedade Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura S/SLTDA – (UNIGRANRIO)
	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
	Instituto de Ensino Superior de Indaiatuba (UniMAX)
	Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)
	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
	Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos-(UNICEPLAC)
	Centro de Ensino Superior de Maringá LTDA. (CESUMAR)
	Fundação Universidade Caxias do Sul
	Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
	Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN
	Instituto Federal de Santa Catarina
	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

7. ATIVIDADES CULTURAIS, ACADÉMICAS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

7.1 Grupo de Teatro da ESEP

O grupo de teatro ESEP iniciou a sua atividade em 5 de dezembro de 2008. A ESEP comparticipa as atividades do grupo de teatro suportando os custos do encenador. Atualmente, o grupo integra 7 elementos, entre estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo. Em 2024, o grupo desenvolveu 4 atividades, nomeadamente no Dia da ESEP, com a apresentação da peça "Pastel de Babel", na participação com uma banca na mostra realizada junto dos recém-chegados à ESEP, no Congresso "Aproximar os Enfermeiros", e no Sarau de Natal da ESEP.

7.2 Grupo Coral – Projeto Sing for Well-Being

O grupo coral foi fundado a 7 de outubro de 2019, sendo dirigido a toda a comunidade escolar. Atualmente, é constituído por estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo da ESEP e familiares de membros da comunidade académica. Atualmente o grupo integra 24 elementos entre estudantes, ex-estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo e familiares de membros da comunidade ESEP. Em 2024, participou em 12 atividades com atuação, nomeadamente na Celebração do Dia dos Museus, no Congresso de Pediatria do Hospital de São João, na Celebração do Dia da ESEP, no Concerto "Bem-vindos!" (receção aos novos alunos); na Celebração do Aniversário do Grupo Coral, na "Dia da diversidade cultural"; no II Congresso (Re)pe(n)sar a Enfermagem, na Atuação no VI Congresso Científico AEESEnfP, no V Simpósio ESEP Solidária, na Atuação no Natal das Crianças da ESEP e no Sarau de Natal ESEP.

7.3 Grupo de ilustração em saúde

O grupo de ilustração em saúde (GIS) foi formalizado em 2022, sendo dirigido a toda a comunidade escolar. Em 2023 era constituído por 17 elementos, entre estudantes e ex-estudantes. Relativamente a 2024, não é possível apresentar dados mais atualizados por motivo de, à data de elaboração do presente relatório, ainda não ter sido disponibilizado o relatório de atividades anual deste grupo.

7.4 Tunas e grupo de fados

Na ESEP existem duas tunas e um grupo de fados. Algumas das despesas, com atividades previamente planeadas e autorizadas, são comparticipadas pela escola até ao limite do *plafond* anualmente fixado.

Até 2009, esta verba foi distribuída homogeneamente pelas quatro tunas existentes à data. A partir de 2010, passou a discriminar-se positivamente os grupos que desenvolveram mais atividades, em particular no espaço escolar, e os que envolveram um maior número de estudantes.

Quadro 13. Estudantes participantes nas tunas e nos grupos académicos formais da ESEP

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	50	35	33	55	56	61	61
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	24	17	25	19	30	32	29
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	15	7	9	20	20	25	19
Total	***89***	***59***	***67***	***94***	**104**	**118**	**109**

* Sem informação disponibilizada.

Quadro 14. Atividades realizadas no espaço escolar

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	11	9	6	7	10	9	10
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	*	5	9	5	12	8	12
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	12	10	6	5	7	10	9
Total	***23***	***24***	**30**	**24**	**29**	**27**	**31**

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

Quadro 15. Atividades realizadas fora do espaço escolar

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	5	22	8	6	16	15	14
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	8	10	3	21	22	31	28
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	23	21	10	15	24	23	21
Total	***36***	***53***	***21***	***42***	***62***	***69***	***63***

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

7.5 ESEP Solidária

Em 2024, o grupo ESEP Solidária, atualmente com 6 elementos, esteve envolvido em cerca de 28 iniciativas, de onde se destacam como representativas:

- Participação na VII Gala de Educação para a Saúde.
- Divulgação de dias especiais no site da ESEP:
- Dia Internacional da Reciclagem; Dia Mundial do Meio Ambiente; Dia Internacional do Voluntário.
- Inclusão de horas de voluntariado no Suplemento ao Diploma, de estudantes do CLE.
- Participação na Semana Zero da ESEP - Mostra ESEP: Acolhimento e integração de estudantes do 1.º Ano do CLE.
- Participação na II Mostra de Voluntariado da ESEP.
- Organização do V Simpósio ESEP Solidária.
- Projeto “Entre Portas”.
- Apoio à Comunidade.
- Início das atividades de voluntariado no Hospital das Forças Armadas – Pólo Porto (HHFAR-PP).
- Colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF).
- Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte, participando nas campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”.
- Divulgação para a venda de bolachas na ESEP, em diferentes momentos comemorativos, tendo por base a inclusão de pessoas com deficiência intelectual e com intervenção do centro de Educação e Formação Profissional Integrada (CEFPI).
- Interligação com a rede Local de Voluntariado da Câmara municipal do Porto na divulgação e integração em programas de formação de voluntários com estudantes da ESEP.

- Acompanhamento de estudantes referenciados pela Ação Social da ESEP como com manifesta dificuldade económica e carência alimentar, e encaminhamento para apoio em outras estruturas da comunidade: Conferências Vicentinas das paróquias de São Veríssimo de Paranhos e do Amial, para além de Juntas de Freguesia.
- Iniciativas de apoio a outros elementos da comunidade e académica em dificuldades
- Realização de atividades em parceria com a Associação de estudantes da ESEP (AEESEnfP):
- Realização de atividades em parceria com a Bebés de S. João-Associação de Apoio à Maternidade
- Realização de sessões de educação para a saúde, no âmbito do Projeto de promoção para a parentalidade, destinado a mães/famílias com recém-nascidos ou lactentes, com frequência bimensal e ao abrigo do Protocolo e da Carta de Parceria com a ESEP.
- Recolha de papel para reciclagem a favor da Conferência Vicentina do Amial, da Obra do Frei Gil e do BACF, em diferentes momentos ao longo do ano.
- Manutenção de contentor alocado junto ao espaço desportivo da ESEP, destinado a recolha de roupa, calçado e brinquedos, a favor da ANAP.

7.6 Outras atividades

No âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável, a ESEP promoveu, durante o ano 2024, as seguintes iniciativas:

- Manutenção do programa ESEPAjuda – que acompanhou, ativamente, através do núcleo de apoio ao estudante e do grupo ESEPSolidária, vários estudantes com dificuldades económicas e/ou de integração;
- No âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável, a ESEP promoveu, durante o ano 2024, as seguintes iniciativas:
- Participação no Observatório de Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior (ORSIES);
- Comemoração, entre 16 a 24 de novembro, da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos;
- Implementação do Projeto ColorADD, no SGC-Biblioteca, através da aplicação de etiquetas com o código ColorADD, na lombada dos livros, na porta títulos e sinalética;
- Realização da Feira da Saúde, no dia 6 de novembro, com a colaboração dos estudantes do 3º ano do CLE, a realizar o ensino clínico em Enfermagem Comunitária;
- No âmbito das comemorações da Semana do Autocuidado, sob o tema “Mente e Corpo”, realizaram-se nos dias 20 e 21 de novembro os workshops: “Manual de Sobrevivência ao Dia-a-Dia: Lidar com Pessoas, Circunstâncias e, Acima de Tudo,

Contigo e “Autocuidado pelas Palavras: A Poesia como Ferramenta de Desenvolvimento Pessoal e Profissional”;

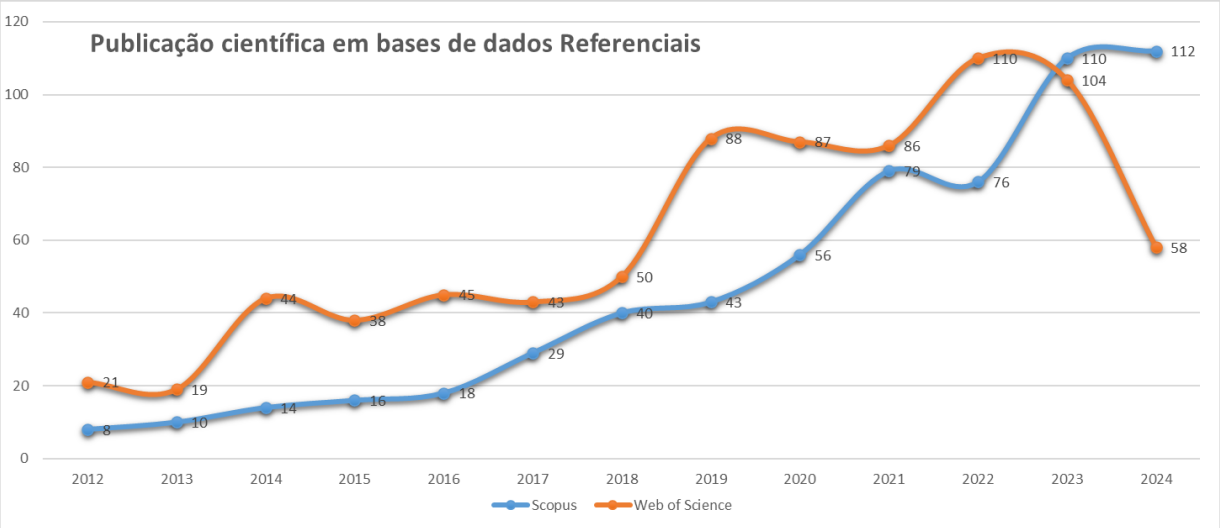
- Ao longo do ano de 2024, foi organizado um ciclo de tertúlias, subordinadas ao tema: “Ouvir o pensamento”:
    - Dia 28 de maio - Doutor Manuel Carvalho da Silva, tema: Reorganização do Mundo Globalizado: Dimensões da "Nova" Questão Social.
    - Dia 08 de julho - Professor Doutor Carlos Guimarães Pinto, tema: O Liberalismo e a Organização Social.
    - Dia 19 de setembro – Doutor Carlos Fiolhais, tema: Ciência: dúvida, prova e verdade.
- No âmbito do Dia Mundial da Atividade Física, realizou-se uma caminhada ao Parque da Asprela, no dia 5 de abril de 2024;
- •Participação, pela terceira vez, na iniciativa Poliempreende, com o projeto Hemo Access, criado por Clemente Neves de Sousa, Ana Sofia Silva, Carla Martins, Rita Loureiro e Sílvia Silva e vencedor do prémio regional do Poliempreende 2024, apresentado na Final Nacional do Concurso, na Universidade da Madeira;
- A ESEP recebeu o Selo de Qualidade Academia Voluntária 2024/2025, o Selo de Qualidade Academia Voluntária tem por finalidade distinguir instituições de ensino superior pelo trabalho desenvolvido na promoção da prática do Voluntariado.
- Deu-se continuidade do programa ESEPConcilia, com iniciativas de conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, nomeadamente através da implementação de mecanismos, nos horários de trabalho, de flexibilização e adaptação a situações específicas; adoção de um dia semanal de teletrabalho para todas as carreiras e funções compatíveis com essa modalidade de trabalho;
- Execução do Plano de eficiência energética da ESEP no âmbito do Programa ECO.AP;
- Participação no Observatório de Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior (ORSIES);

8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO, DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O impacto da ciência produzida pela ESEP na sociedade do conhecimento é medida, genericamente, pela sua capacidade em disseminar o conhecimento produzido.

Em 2020, a ESEP incrementou o investimento em produção científica dando cumprimento ao seu plano de atividades, permitindo manter o número de registos científicos indexados nas bases de dados Scopus e Web of Science.

Figura 12. Publicação científica em bases de dados referenciais



O decréscimo verificado em 2024 quanto à indexação de registos científicos na Web of Science foi motivado pela alteração de política de publicação interna. De facto, numa ótica de disponibilização de ciência em formato aberto, é intenção da ESEP promover a publicação de resultados de investigação em revistas em língua portuguesa ou bilingue que apliquem os princípios FAIR. Contudo, essas revistas apresentam menor disseminação junto dos *players* mundiais de referenciação de ciência, como é o caso da Web of Science, sendo, por isso, uma aposta a longo prazo.

Não obstante o referido resultado, a ESEP deu continuidade ao investimento em investigação e disseminação científica, no apoio a projetos de investigação, no apoio à organização de eventos científicos diferenciadores e na criação de suportes *web* dedicados à ciência, englobando quer os trabalhos científicos produzidos, quer os processos de investigação e desenvolvimento, permitindo, deste modo, um considerável impulso ao processo de disseminação de conhecimento produzido pela ESEP.

No âmbito do acesso e utilização dos recursos científicos disponibilizados pela ESEP, realce para mais de 5 milhões de pesquisas realizadas, pela comunidade ESEP, nas diversas bases de dados referenciais assinadas, bem como, ao nível da visibilidade da ciência produzida, os mais de 40 mil downloads de documentos ESEP no Repositório institucional, em que cerca de 54% foram efetuados em Portugal, 21% nos Estados Unidos da América e 11% no Brasil, demonstrando o impacto dos trabalhos produzidos pela ESEP na sociedade global do conhecimento.

8.1 Doutoramento em Ciências da Enfermagem

Dando continuidade à cooperação já existente entre a ESEP e o ICBAS-UP, manteve-se em vigor, durante o ano em apreciação, o protocolo de colaboração com vista à coordenação e afetação de recursos humanos aos cursos de pós-graduação em enfermagem, nomeadamente ao Curso de Doutoramento em Ciências de Enfermagem.

8.2 CINTESIS.ESEP

No âmbito de uma parceria com o CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde) manteve-se o centro de gestão CINTESIS.ESEP que tem por finalidade encorajar e apoiar as atividades de treino, ensino e investigação no domínio das ciências da saúde e da vida.

O CINTESIS constitui uma grande Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) cuja missão é encontrar respostas e soluções para problemas de saúde concretos, sem nunca perder de vista a relação custo/eficácia. Sediado na Universidade do Porto, o CINTESIS inclui 46 instituições parceiras (29 instituições de ensino superior, 12 hospitais/instituições de saúde e 5 empresas de saúde) e polos em 6 instituições de Ensino Superior, mais concretamente em 5 Universidades e 1 Politécnico.

O CINTESIS agrega mais de 600 investigadores, de 24 grupos de investigação, e que trabalham em3 linhas temáticas: Medicina Preventiva & Desafios Societais; Investigação Clínica e de Translação; Ciência de Dados, de Decisão & Tecnologias de Informação.

No modelo organizacional do CINTESIS, o Grupo *NursID – Innovation & Development in Nursing* agrega um elevado número de investigadores da ESEP. Constitui um Grupo de Investigação focado nas necessidades dos indivíduos, da família e da comunidade em matéria de Enfermagem. O objetivo do NursID é contribuir para uma abordagem multidisciplinar e

holística da saúde tendo, em 2024, realizado o Congresso Internacional de Investigação em Enfermagem.

A ESEP encabeça, ainda, o grupo de investigação *Tech4edusim – Technologies for Education and Simulation in Healthcare* (Tecnologias para a Educação e Simulação na Saúde), grupo do CINTESIS cujo foco é colocado na investigação e desenvolvimento de tecnologia aplicada à educação, simulação e qualidade dos cuidados de saúde.

A ESEP integra, por fim, o grupo de investigação *HIS&EHR – Health Information Systems & Electronic Health Records* que visa realizar trabalhos na área dos processos e tecnologias TIC, com o objetivo de fornecer dados de qualidade que se tornem relevantes no âmbito do atendimento nos serviços de saúde

8.3 UNIESEP

No modelo organizacional da ESEP, a unidade de investigação – UNIESEP – constitui-se como um "projeto" da responsabilidade do Conselho Técnico-Científico (CTC) na área da investigação, no domínio do conhecimento em enfermagem.

São objetivos da UNIESEP:

a) Propor ao CTC, de acordo com a missão e as finalidades da ESEP, as linhas orientadoras a prosseguir no âmbito da investigação e do desenvolvimento no domínio da enfermagem, da saúde e de áreas afins, afetas a cada uma das Unidades Científico-Pedagógicas (UCP);
b) Desenvolver, orientar, apoiar e executar projetos de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico no domínio da enfermagem, da saúde e de áreas afins;
c) Divulgar conhecimento e tecnologia junto da comunidade académica e científica e de outras entidades/instituições públicas ou privadas;
d) Promover o reconhecimento e o apoio dos seus projetos de investigação e desenvolvimento, por entidades nacionais e/ou estrangeiras;
e) Apoiar estudos realizados no âmbito de programas de doutoramento e de cursos de mestrado, bem como, outros projetos na área da enfermagem ou de natureza multi ou transdisciplinar;
f) Cooperar com outras unidades de investigação nacionais, estrangeiras ou internacionais;
g) Colaborar com instituições de prestação de cuidados de saúde e de ensino, ou outras organizações interessadas no desenvolvimento da enfermagem em particular e das ciências sociais e humanas em geral;
h) Prestar serviços de consultadoria e de investigação.

A UNIESEP, tem por base matricial os projetos de investigação e as linhas de investigação. Cada Docente da ESEP, tem uma distribuição da sua carga horária alocada à investigação até 33% do total de horas, o que equivale a 536 horas, por ano, podendo integrar no máximo três projetos. A distribuição do trabalho de investigação é efetuada pelo CTC por cada ano letivo, de forma similar à distribuição do trabalho letivo.

8.3.1 Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem

O Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem (CIDESI) é um centro de investigação da ESEP, acreditado pelo International Council of Nurses (ICN).

Em 2024, o CIDESI continuou a centrar a sua atividade de investigação na continuidade do projeto de criação de uma ontologia da Enfermagem, designado por NursingOntos, assente no desenvolvimento de uma camada de *middleware* que proceda à gestão de arquétipos entre as ontologias e os modelos de apoio ao desenvolvimento de SIE.

Ainda neste âmbito, candidatou, juntamente com 92 parceiros nacionais, um projeto mobilizador ao fundo Recuperar Portugal, designado "Health from Portugal", tendo obtido, para o desenvolvimento da NursingOntos e do e4Nursing, um financiamento de c. de 669 mil euros.

8.4 RISE e Participação em redes colaborativas

Desde 2023 que a ESEP participa no RISE – Laboratório Associado do qual a ESEP faz parte e que se encontra aprovado pela FCT, constituindo-se como o primeiro grande projeto translacional em Portugal. A missão do Laboratório será fortalecer a investigação em saúde, desde os estadios pré-clínicos e clínicos até ao nível da comunidade, nomeadamente através da saúde digital, juntando Universidades e prestadores de cuidados de Saúde, no âmbito dos objetivos da política nacional para a Ciência e a Tecnologia.

Sediado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o RISE foi criado através da união do CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde e da UnIC – Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular, duas unidades de investigação instaladas na FMUP, com o CCUL – Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa da FMUL e o CI-IPOP (Centro de Investigação do Instituto Português de Oncologia do Porto – IPO-Porto). A estas entidades juntaram-se ainda investigadores da NOVA Medical School, da Escola Superior de Enfermagem do Porto e da Universidade de Aveiro.

A ESEP participou, ainda, individualmente ou de forma institucional, em diversas redes colaborativas nacionais e internacionais, das quais se destaca, no âmbito da participação em ações COST, de destacar a coordenação da ação CliMent - *Climate change impacts on mental health in Europe*, bem como a integração da rede colaborativa EDEM - *Ethics in Dementia*, na rede DEVoTION - *Perinatal Mental Health and Birth-Related Trauma* e, ainda, na rede TRESURE - Maternal Perinatal Stress and Adverse Outcomes in the Offspring: Maximising infants´development

Para além da participação regular na RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia e na ALADEFE – Asociación Latinoamericana de Esculas y Facultades de Enfermería, no âmbito da participação em redes colaborativas, destaque para a integração do consórcio *Health Cluster Portugal*, polo de competitividade da saúde que tem por missão tornar Portugal num *player* competitivo na investigação, conceção e desenvolvimento em saúde, integrando IES, Unidades de Investigação, Laboratórios Associados e Empresas, entre outros.

Por fim, de realçar que, do total de 104 eventos organizados (2023: 77) com o objetivo de consolidar redes informais em Enfermagem e áreas relacionadas, realce para a participação ativa da ESEP na dinamização de atividades conjuntas com entidades externas. De facto, o conjunto de eventos impactou em cerca de 7.800 participantes (c.5.300 em 2023).

8.5 Projetos em funcionamento

No seguimento do trabalho já iniciado anteriormente, manteve-se a atualização dos conteúdos inerentes aos projetos disponíveis no site http://i-d.esenf.pt/

Neste sentido, os projetos em curso na UNIESEP em 2024 foram:

- *Estudo das vivências comunitárias do cuidar de enfermagem na saúde da população (Ana Paula da Silva e Rocha Cantante)*
- *125 anos de ESEP (Ana Paula da Silva e Rocha Cantante)*
- *Compaixão: análise do conceito em enfermagem (Ana Paula dos Santos Jesus Marques França)*
- *Maternidade, emoções e peso: estudo de variáveis preditivas do peso na gravidez e pós-parto (Bárbara Luísa Cardoso de Almeida Leitão)*
- *Amamentar: das intenções aos comportamentos (Dolores dos Anjos Silva Sardo)*
- *Enhancing Nursing Information in Electronic Health Records in Iceland and Norway (Ernesto Jorge de Almeida Morais)*
- *Família e Comunidade enquanto clientes dos cuidados de enfermagem: Representação do conhecimento na NursingOntos (Fernanda dos Santos Bastos)*
- *Transição do adolescente com cardiopatia congénita para os cuidados de saúde de adultos (Fernanda Maria Ferreira de Carvalho)*

- *NursingOntos - Ontologia de Enfermagem (Filipe Miguel Soares Pereira)*
- *Sintomatologia depressiva e risco de suicídio em estudantes do ensino superior (Graça Maria Ferreira Pimenta)*
- *Desenvolvimento da Identidade Pessoal dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem. (Laura Maria de Almeida dos Reis)*
- *Intervenções Participativas por Auscultação e Diagnóstico (Márcia Antonieta Carvalho da Cruz)*
- *NursingBigData (Maria Alice Correia de Brito)*
- *Da Parteira Diplomada à Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica: Memórias dos saberes e fazeres em contexto domiciliário e comunitário no norte de Portugal (1943 a 1986) (Maria Emília Bulcão Macedo Mendonça)*
- *Determinantes do potencial da pessoa dependente para melhorar no autocuidado (Marisa da Conceição Gomes Lourenço)*
- *Objetivos, critérios e indicadores de resultados: contexto em modelos clínicos de dados de enfermagem – módulo a integrar na NursingOntos" (Natália de Jesus Barbosa Machado)*
- *Enhancing Expertise & Empowering by Education for Citizen: E4C (Paula Cristina Moreira Mesquita de Sousa)*
- *Educação em bioética e ética de enfermagem para a humanização em saúde (Teresa Cristina Tato Marinho Tome Ribeiro Malheiro Sarmento)*

No CINTESIS os projetos em curso no ano de 2024 foram:

- *Desenvolvimento de competências socioemocionais na base de um programa de saúde escolar (Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira dos Santos)*
- *Dos paradigmas à operacionalização da gestão em Enfermagem (Ana Paula Prata Amaro de Sousa)*
- *Qualidade e segurança nos cuidados de saúde (António Carlos Lopes Vilela)*
- *Capacitação de profissionais, pessoas e familiar cuidador com estratégias lúdicas (Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes)*
- *Literacia e Saúde Mental Positiva (Carlos Alberto da Cruz Sequeira)*
- *iGestSaúde: Aplicativo de autogestão da doença crónica (Célia Samarina Vilaça de Brito Santos)*
- *Programas de educação para o Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa em Pessoas em Hemodiálise (Clemente Neves De Sousa)*
- *SafeCare - Supervisão Clínica para a Segurança e Qualidade dos Cuidados. (Cristina Maria Correia Barroso Pinto)*
- *Health Work International Project (Elisabete Maria das Neves Borges)*

- *Integração da doença crónica pediátrica na vida da família (Fernanda Maria Ferreira de Carvalho)*
- *Promoção de comportamentos sociais e de saúde de adolescentes e jovens (Henriqueta Ilda Verganista Martins Fernandes)*
- *Nursing Clinical Reasoning Education & Simulation (José Miguel dos Santos Castro Padilha)*
- *Projeto Re(H)abilitar para a vida e cidadania (José Miguel dos Santos Castro Padilha)*
- *Integração da doença crónica pediátrica na vida da família (Ligia Maria Monteiro Lima)*
- *Enfermagem – a profissão percebida pelos mais novos (Luísa Maria da Costa Andrade)*
- *Controlo de Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (Maria Celeste Bastos Martins de Almeida)*
- *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação trasnformativa em Cuidados de Saúde Primários (Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo)*
- *Tecnologias educacionais interativas: contributo para o desenvolvimento de conhecimento e habilidades dos familiares cuidadores (Maria José Lumini Landeiro)*
- *Representações, Famílias e Modelos de Intervenção em Saúde (Maria Júlia Costa Marques Martinho)*
- *Training&Educa in PC (Olga Maria Freitas Simões de Oliveira Fernandes)*
- *Ambientes profissionais positivos4prática enfermagem (Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro)*
- *PT na gestão da saúde de pessoas com mais idade (Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro)*
- *Impacte de um programa psicoeducativo em enfermagem na ansiedade da pessoa adulta em situação pré-operatória (Palmira da Conceição Martins de Oliveira)*
- *Prática baseada na evidência: das sínteses da evidência à implementação na prática clínica (Paulo Alexandre Oliveira Marques)*
- *Information and Communication Technologies to support Palliative Care (Paulo Alexandre Oliveira Marques)*
- *Nursing Care of hemostasis methods on radial artery after coronary angiuografy: na evidence based quality improvement project (Paulo Alexandre Oliveira Marques)*
- *Supervisão Clínica e Qualidade: Formação, Gestão e Suporte (Regina Maria Ferreira Pires)*
- *NEURHIV - Pessoas portadores de VIH/SIDA e transtornos neurocognitivos no brasil e em portugal: análise geoespacial, aspectos clínicos, suporte social e estratégias de intervenção (Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu)*
- *Pandemia por COVID-19: impacto na saúde mental e consequências da doença e do isolamento social a médio e longo prazo (Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu)*
- *Laboratório do Modelo de Avaliação, Intervenção e Empoderamento Comunitário (Pedro Miguel de Almeida Melo)*

8.6 Apoio a projetos

O esforço conjunto de investigadores e técnicos permitiu, em 2024, a gestão de fundos de financiamento relacionados com investigação ou inovação. Assim, em 2024, a captação e gestão de fundos obteve um volume total em gestão de mais de 5 milhões de euros.

Encontram-se, assim, em execução os seguintes fundos: Financiamento UI CINTESIS-ESEP 2020-23 (em execução até final de 2024); Projeto PPIN – Politécnicos de Portugal 2020-23 (em fecho); Fundo de estímulo ao emprego científico CEEC-FCT – 2019-24 (em execução); Fundo PRR – IP Alliance – 2022-2025 (em execução); Fundo PRR – Health from Portugal – 2022-2026 (em execução); Fundo PRR – Estágios AP – 2023-24 (a execução até final de 2024); Fundo RISE – Laboratório Associado – 2020-23 (até final de 2024); Fundo EEAGrants – Relações Bilaterais (finalizado); Fundo INSTA – Integrating New Students Transformed by Art (finalizado); Fundo PROGRESSION – deeP undeRstanding Of positioninG foR midwivES (inobstetrics) uSing mOderN technologies AR/VR (execução 2023-26); Investimento TC-C13-iO2 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública: Fundo Programa de eficiência energética na ESEP-Sede (execução 2023-25); Fundo: Programa de eficiência energética na ESEP-CP (execução 2023-25); Programa Promoção da Saúde Mental (execução 2024-2026).

No âmbito do estímulo ao emprego científico institucional, manteve-se a execução da contratação de um professor adjunto com componente de investigação, no âmbito da *call CEECINST - Stimulus of Scientific Employment*.

No âmbito da transferência do conhecimento, foi continuado o processo de registo internacional (Europa e EUA) da patente "Multi-layer thermal insulation blanket, operation methods and uses thereof", em que a ESEP é coproprietária (National number - Europe: 2020853522 e EUA: 17790261). Adicionalmente, foi iniciado processo de registo de nova patente em parceria com a Universidade do Porto e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência.

8.7 Publicações e comunicações

Desde 2013 que os docentes registam os dados curriculares na Plataforma Nacional de Ciência e Tecnologia – *Plataforma DeGóis,* tendo sido continuada pela plataforma *CienciaVitae*. Nos quadros seguintes, apresenta-se uma síntese dos registos disponíveis, em diferentes plataformas, relativamente aos indicadores de produção científica e técnica da investigação da ESEP com referência ao ano em apreciação. Para permitir a comparação com os anos anteriores, realizou-se um ajuste dos dados existentes aos indicadores de produção atualmente em uso.

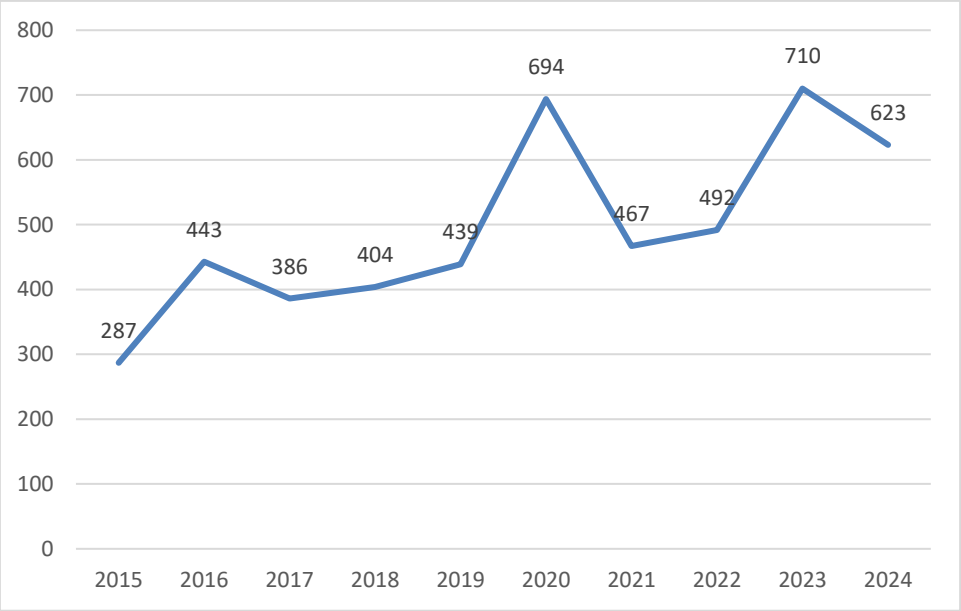
Quadro 16. Tipo de publicações e comunicações dos docentes

Publicações e comunicações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Artigos em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica	67	73	72	80	79	143	165	186	229	222
Livros (autores ou editores) e capítulos	12	12	18	27	27	37	36	63	220	113
Publicações em atas de encontros científicos[1]	70	140	80	91	117	182	92	39	60	95
Comunicações orais/posters/resumos[2]	138	218	216	206	216	332	174	204	194	174
Outras publicações	*	*	*	*	*	*	*	*	7	19
TOTAL	*287*	*443*	*386*	*404*	*439*	*694*	*467*	*492*	710	623

[1] Completos, resumos ou resumos alargados; [2] Inclui conferências ou palestras, comunicações e seminários; Dados apurados à data de realização do presente relatório.

Ao nível das publicações e comunicações de docentes, no ano 2024, verificou-se um decréscimo em todos os formatos de divulgação de ciência, em virtude de uma política seletiva e de valorização da ciência aberta na ESEP, incrementando uma política de promoção da qualidade que, ao nível quantitativo, tem algum impacto a curto prazo. Assim, tem investido a ESEP na gestão individualizada da produção científica, no financiamento de serviços de tradução e edição de artigos científicos, na participação em redes internacionais e disseminação do conhecimento, aumentando o potencial de publicação de artigos em revistas de alta qualidade.

Figura 13. Total de publicações e comunicações dos docentes



Na mesma linha, é visível a manutenção dos padrões de divulgação do conhecimento produzido em publicações e comunicações de cariz científico pela ESEP.

8.8 Consultadorias e colaboração

No ano de 2024 a ESEP participou em inúmeras atividades de consultadoria e atividades externas de extensão à comunidade científica, académica e civil. Do conjunto de participações, destaque para a participação em diversos grupos de trabalho no âmbito da Enfermagem, com especial destaque para o aprofundamento das relações com a Ordem dos Enfermeiros, integrando o conjunto de peritos e comissões técnicas em diversas áreas como: Saúde Escolar, Enfermagem de Reabilitação, Saúde Materna e Obstetrícia, Hemodiálise, Nefrologia, Desporto, Investigação, Ensino, Psiquiatria, etc.

Igualmente, no âmbito da avaliação da qualidade, os seus membros integraram grupos de avaliação externa de instituições de ensino superior. Importa ainda destacar a participação em atividades colaborativas com associações, sociedades científicas e profissionais, bem como com entidades de Ensino Superior, de Saúde, Camarárias e, ainda, no setor privado, como diversas entidades, mantendo ativas mais de 140 colaborações com instituições nacionais e internacionais, tanto a nível científico (integrados em projetos de investigação), quanto a nível pedagógico (integrado nas atividades letivas em curso).

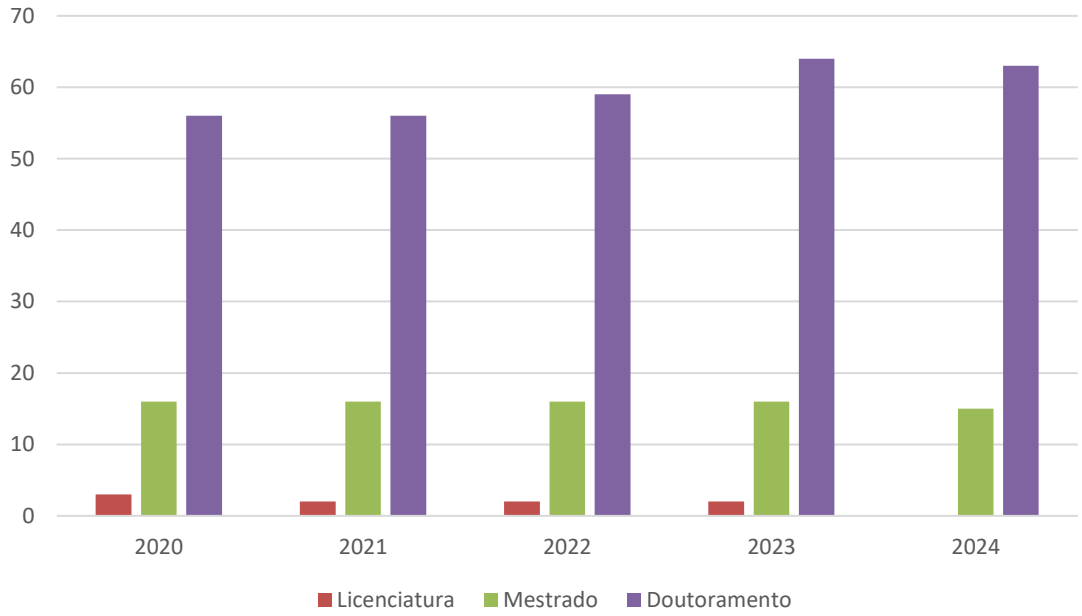
De realçar, ainda, a participação ativa em mais de 101 provas académicas, de Mestrado, de Doutoramento e outras provas públicas, em entidades externas, demonstrando o reconhecimento exterior na excelência científica e pedagógica da comunidade ESEP.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Qualificação/Formação

Ao nível das habilitações académicas dos docentes, a ESEP manteve o esforço que tem vindo a realizar no sentido da sua qualificação, o que é demonstrado no seguinte gráfico:

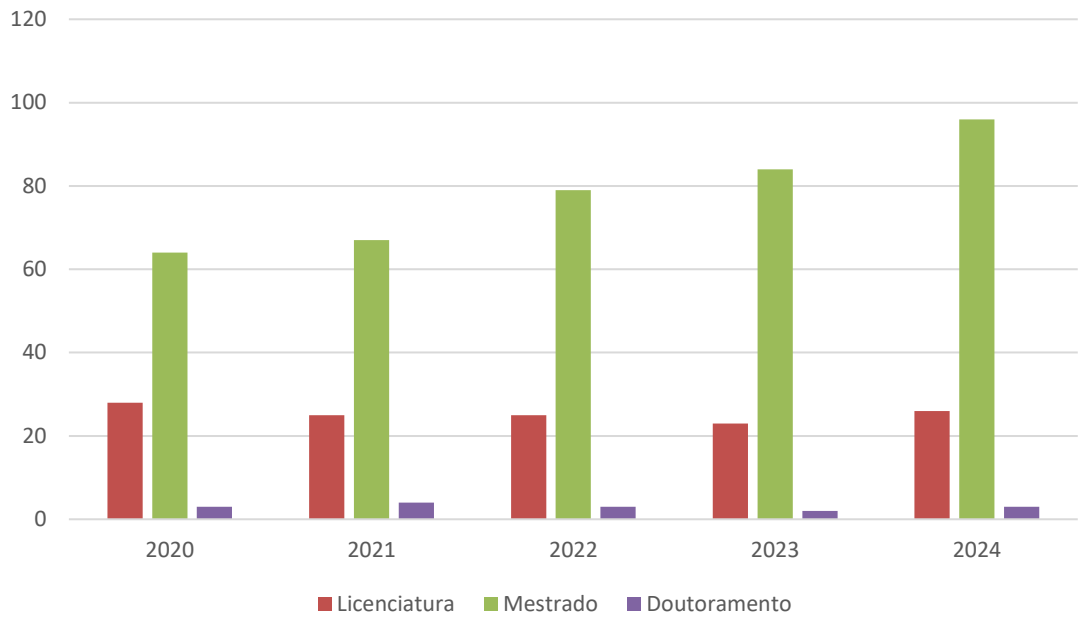
Figura 16. Evolução das habilitações académicas do pessoal docente a tempo integral / dedicação exclusiva



A evolução verificada no gráfico a 5 anos, nomeadamente quanto à diminuição progressiva do número de licenciados e à ligeira diminuição do número de doutorados no último ano, corresponde não tanto à obtenção de graus pelos docentes de carreira, como, essencialmente, aos processos de aposentação (cerca de onze docentes de carreira apenas em 2024) e aos processos de recrutamento promovidos de forma mais significativa nos últimos 2 anos.

De facto, a ESEP promoveu em 2024, em linha com o já ocorrido em 2023, um significativo reforço do corpo docente com a abertura de cinco procedimentos concursais, dos quais resultaram a admissão de sete novos docentes na categoria de professor adjunto. Estes processos de recrutamento visam dar cumprimento ao plano de renovação do corpo docente aprovado pelo CTC, respondendo a um planeamento de médio prazo que pretende suprir quer o elevado número de docentes que atingem a idade de aposentação nos próximos 5 anos, quer a necessidade de reforço de determinadas áreas de especialização.

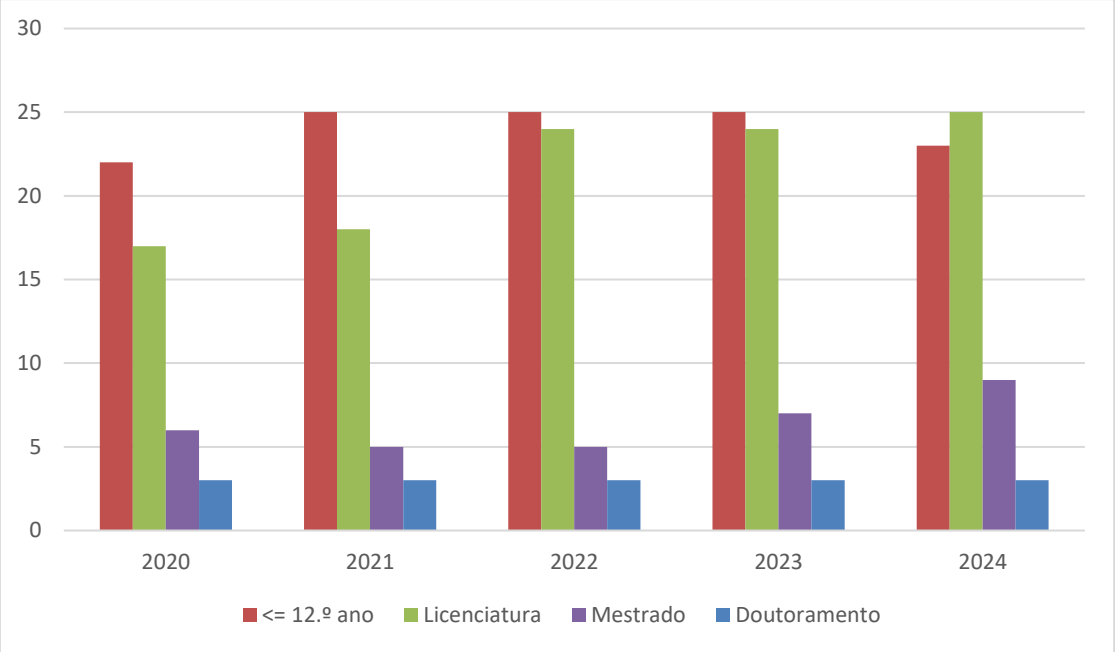
Figura 17. Evolução das habilitações académicas do pessoal docente a tempo parcial



No caso do pessoal docente em regime de tempo parcial (professores adjuntos convidados e assistentes convidados), o perfil de formação académica mantém-se em linha com os dados de anos anteriores, embora se verifique um aumento mais significativo no número de docentes convidados com o grau de Mestre e um ligeiro aumento do número de docentes convidados com o grau de Doutor.

Estes resultados podem estar relacionados com o forte investimento que todas as instituições de ensino superior têm vindo a fazer nos últimos anos, no sentido de reforçar os seus quadros de docentes de carreira, o que resulta numa diminuição do número de doutorados disponíveis para colaborar em regime de "docente convidado" e/ou em acumulação de funções.

Figura 18. Evolução das habilitações académicas do pessoal técnico-administrativo e dirigentes (incluindo os cargos de Presidente e Vice-Presidentes)

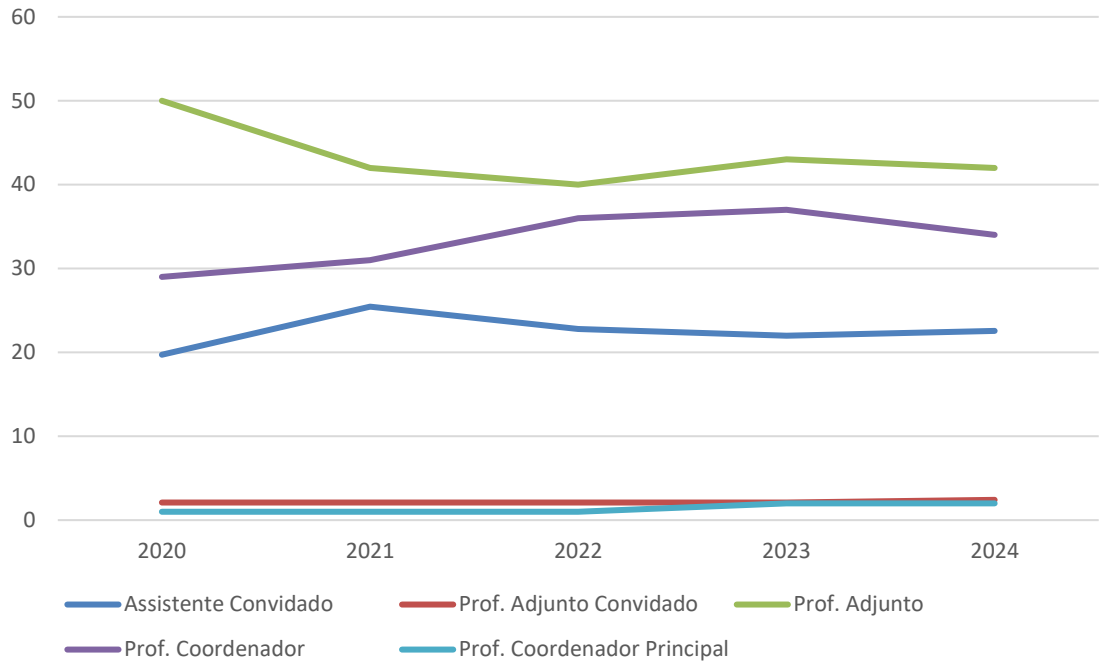


A ESEP manteve, em 2024, todas as medidas de incentivo à qualificação do pessoal técnico-administrativo, nomeadamente a concessão do estatuto de trabalhador-estudante, regimes especiais e de flexibilização dos horários de trabalho e apoio ao financiamento das formações.

Os dados em evidência demonstram não só o resultado das políticas internas de investimento na formação dos trabalhadores técnico-administrativos, bem como a estratégia de reforço do mapa de pessoal técnico-administrativo, quer relativamente ao número total de trabalhadores, quer ao nível da qualificação dos mesmos, cada vez mais avançada e especializada.

9.2 Evolução do número de colaboradores

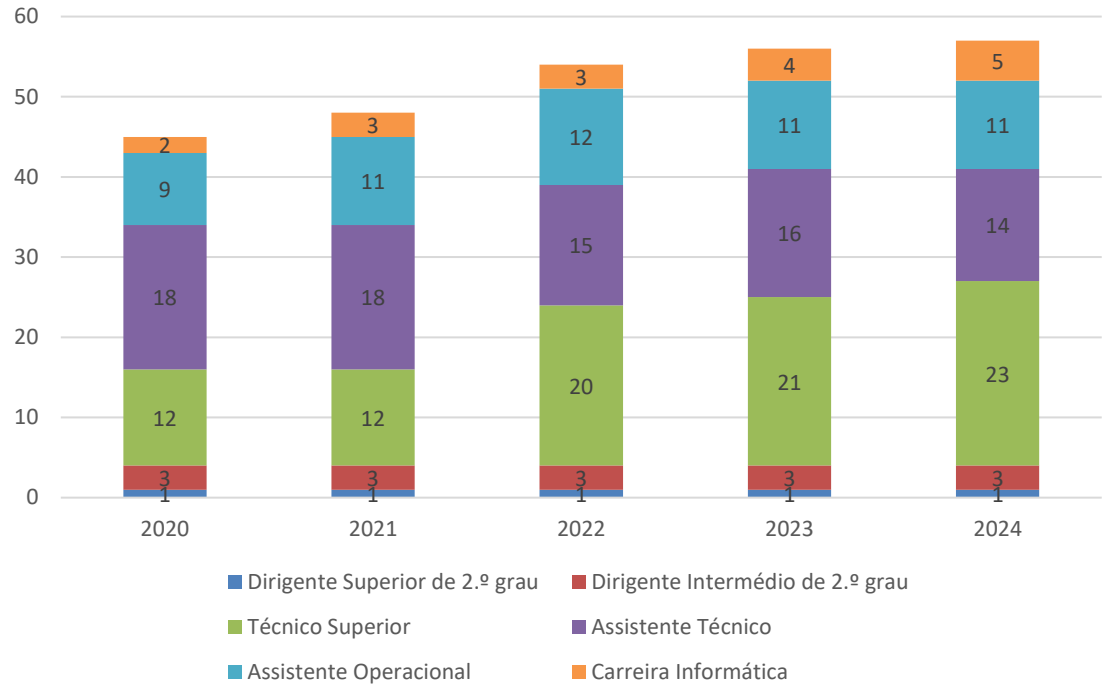
Figura 19. Evolução relativa dos docentes, por categoria profissional



A evolução do número de docentes convidados apresenta um ligeiro aumento (quase um ETI), enquanto a evolução do número de docentes de carreira apresenta um decréscimo de quatro ETI.

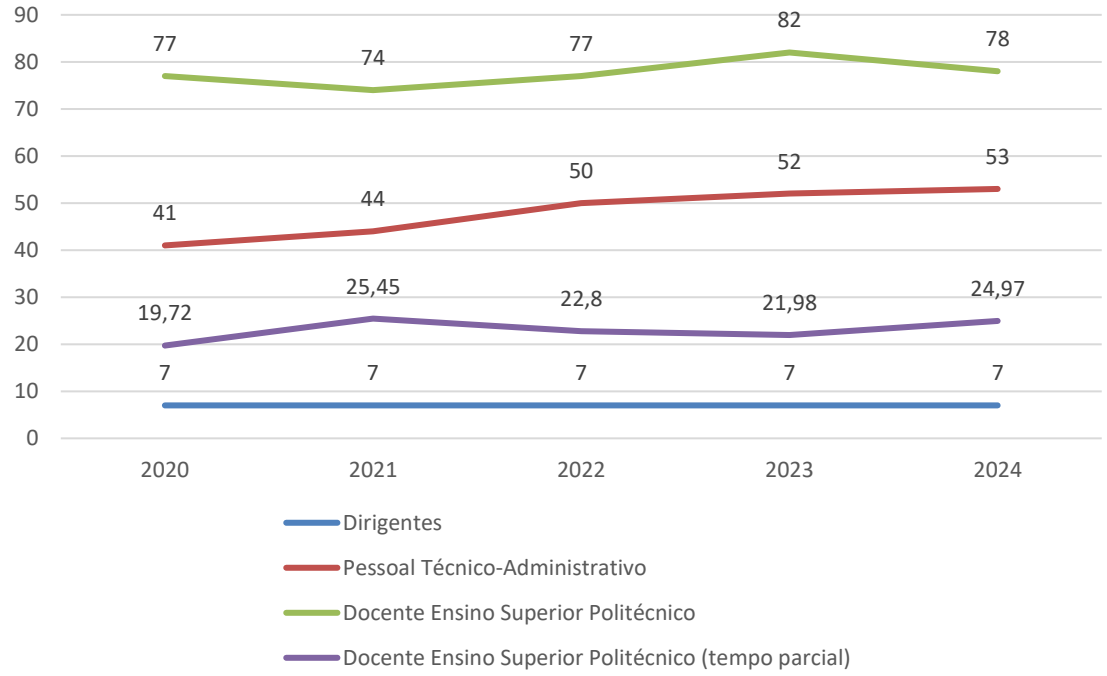
Estes dados devem-se a aspetos já referidos, nomeadamente à aposentação de onze docentes de carreira, tendo sido necessário proceder a alteração da distribuição letiva de serviço docente, e, nesse contexto, proceder à contratação de mais docentes convidados.

Figura 20. Evolução relativa de pessoal técnico administrativo, por categoria profissional



O pessoal técnico-administrativo sofreu um acréscimo de quatro ETI resultante da abertura de diversos procedimentos concursais.

Figura 21 - Evolução de todos os trabalhadores em ETI



A evolução do número de trabalhadores em ETI, em 2024, manteve-se constante em relação ao ano de 2023, muito embora a ESEP tenha investido no sentido de uma progressiva reposição da capacidade do mapa de pessoal e de capacitação do mesmo para as crescentes necessidades de especialização e volume de serviços prestados, no entanto, as aposentações verificadas ao longo do ano em análise, nas mais variadas categorias profissionais, acabam por colmatar esse esforço.

Na carreira dos docentes do Ensino Superior Politécnico salienta-se a contratação de sete professores adjuntos, e a aposentação de onze docentes de carreira. Estas contratações fazem parte de uma estratégia de contratação que visa acautelar o risco decorrente da estrutura atual de docentes implicar um significativo número de saídas, por aposentação, no curto prazo.

Ao nível do pessoal técnico-administrativo manteve-se o esforço de capacitação dos serviços, onde para além dos lugares já ocupados em 2023, e perante a aposentação de dois assistentes técnicos e de um assistente operacional, destacam-se as decisões de contratação para o preenchimento de lugares nas carreiras de técnico superior e de informática, de modo a aumentar a capacidade de resposta da Escola.

9.3 Formação

A ESEP aprovou em 2024 um plano de formação para o biénio 2024/2025.

A Escola promoveu, ainda, o acesso à formação através de concessão de apoios que se traduzem, por exemplo, na atribuição de licenças sabáticas, na redução do tempo letivo para frequência de programas de formação, no apoio financeiro para atividades de autoformação e divulgação científica, na promoção de ações de formação internas, no financiamento integral de atividades de formação e no reconhecimento do estatuto de trabalhador-estudante com a inerente flexibilização de horários.

Para além dos processos de formação profissional, a Escola tem apoiado os trabalhadores nos seus processos de prosseguimento de estudos tendentes à obtenção de habilitações ou graus académicos.

Quadro 17 - Número de horas de formação por categoria profissional

Categoria Profissional	Número de horas de formação em 2024
Dirigente Superior de 1.º grau	0
Dirigente Superior de 2.º grau	31
Dirigente Intermédio de 2.º grau	291
Técnico Superior	682
Assistente Técnico	443
Assistente Operacional	136
Informática	39
Docentes do Ensino Superior Politécnico	2223

10. RECURSOS FINANCEIROS

Ao longo dos últimos anos, fruto da envolvente económica e dos seus objetivos estratégicos, a ESEP tem implementado uma gestão rigorosa dos seus recursos tendo em vista a otimização dos mesmos e a diminuição de desperdícios.

Os dados financeiros da ESEP são apresentados numa ótica orçamental e patrimonial, utilizando, para espelhar a evolução dos resultados, a análise comparativa entre os anos de 2020 e 2024.

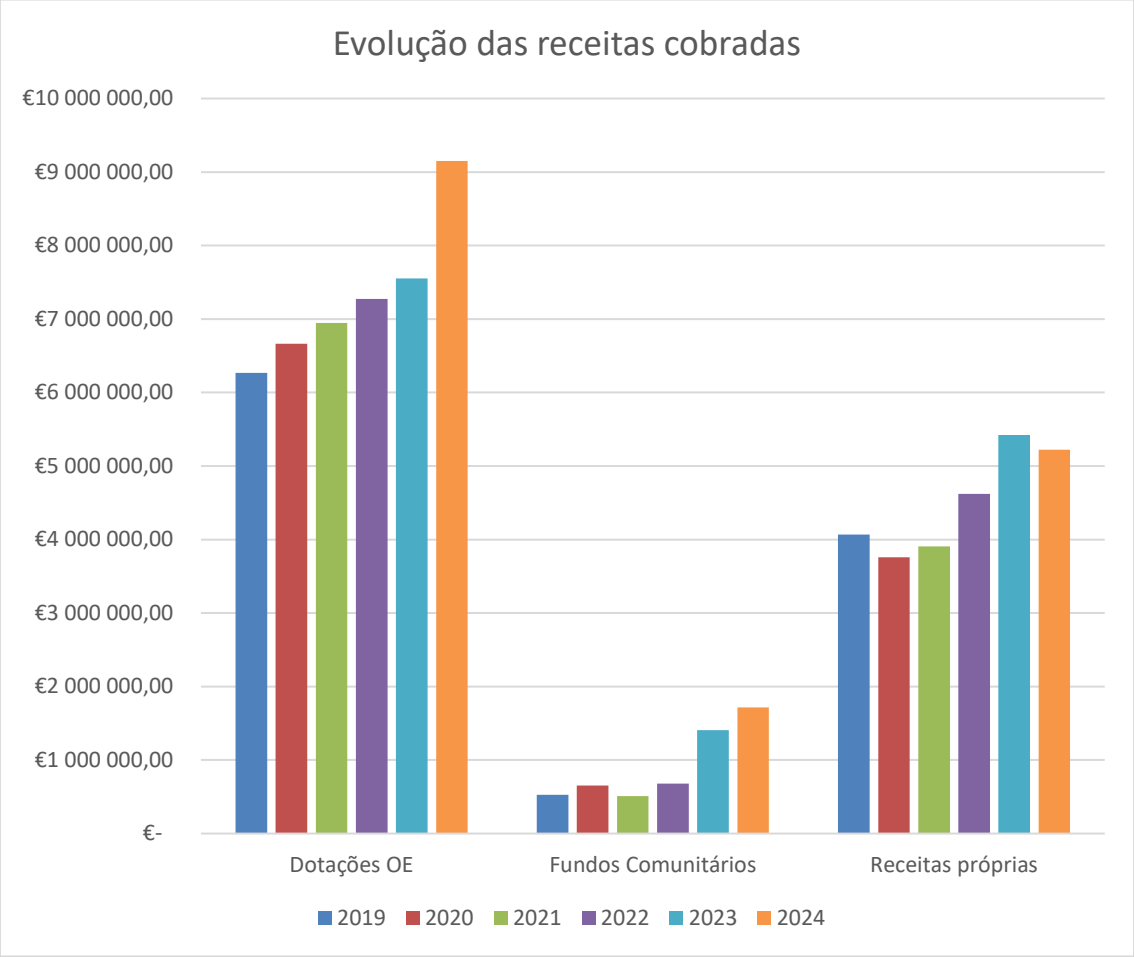
10.1 Evolução da receita

Quadro 18. Receita

Descrição da fonte de financiamento	2020	2021	2022	2023	2024
RI não afetas a projetos cofinanciados	6 387 642,00 €	6 639 011,00 €	6 925 072,00 €	7 117 737,00 €	8 048 359,00 €
Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados (A)	192 999,85 €	257 496,30 €	309 702,15 €	356 942,86 €	786 684,00 €
Receitas de impostos de DPC, não afetas a projetos cofinanciados (A)	-	-	-	530 018,00 €	-
Saldos de RI afetos a projetos cofinanciados			8 352,68 €	36 973,93 €	66 565,23 €
Transferências de RI entre organismos	21 223,06 €	31 063,32 €	29 893,55 €	29 591,30 €	236 213,50 €
Saldos de transferências entre organismos		19 367,28 €	10 678,12 €	10 678,12 €	10 678,12 €
Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	63 852,29 €	-	-	-	-
Feder - Competitividade e Internacionalização		62 555,07 €	5 165,50 €	21 661,32 €	-

Feder - Norte 2020	393 998,99 €	63 351,04 €	-	-	14 243,45 €
Outros Saldo FE		84 636,00 €	142 826,55 €	100 705,17 €	85 466,80 €
Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções			168 882,00 €	287 454,02 €	1 076 685,70 €
Saldos de Fundos Europeus (A)	258 931,36 €	297 856,23 €	362 249,21 €	275 282,82 €	208 103,53 €
PRR - Com origem em beneficiários intermediários externos à Administração Central				194 099,73 €	330 800,89 €
RP do ano - Com outras origens	1 927 564,29 €	1 931 772,39 €	2 091 826,69 €	2 349 825,00 €	1 907 854,61 €
Saldos de RP transitados - Com outras origens (A)	1 832 914,57 €	1 973 617,79 €	2 530 924,52 €	3 073 836,65 €	3 002 990,47 €
Financiamento Nacional RP por conta de PRR	-	-	-	-	313 020,53 €
Total	**11 079 126,41 €**	**11 360 726,42 €**	**12 585 572,97 €**	**14 384 805,92 €**	**16 087 665,83 €**

Figura 22. Evolução da receita, por tipo

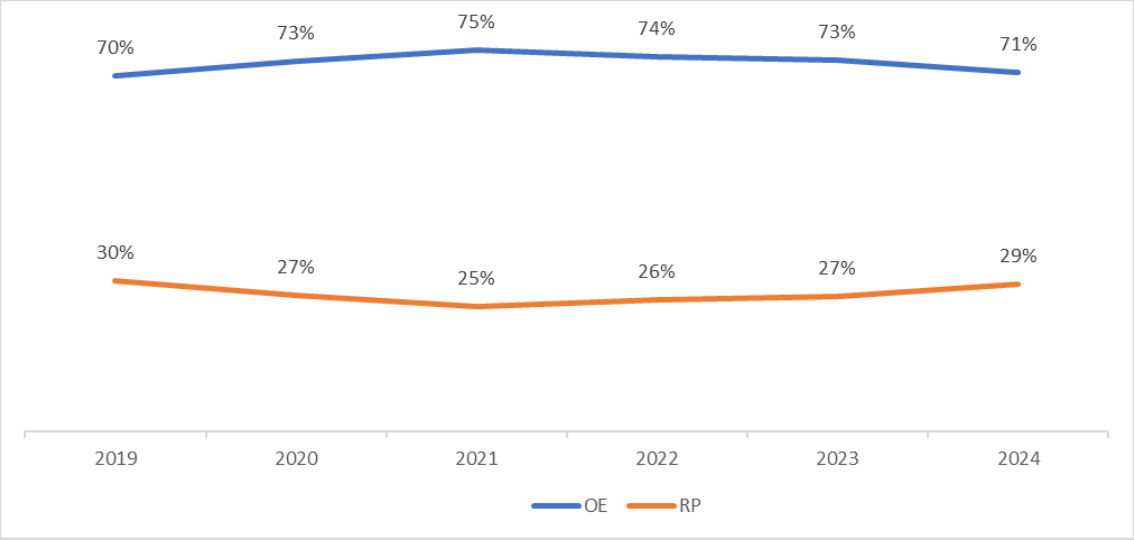


A evolução das receitas da escola nas várias componentes foi positiva. Na componente de dotações do OE o reforço atribuído permitiu não só compensar o acréscimo de despesa decorrente de alterações legislativas, como as alterações salariais, mas também repor algum do subfinanciamento de anos anteriores.

A execução de receitas próprias apresenta uma ligeira diminuição que resulta da oscilação normal de pagamentos entre anos económicos não se traduzindo numa variação efetiva da capacidade de gerar receita.

Ao nível do financiamento proveniente de fundos comunitários, a execução apresentada, apesar de positiva fica muito aquém da execução física dos mesmos. Este diferencial temporal entre a execução física e o reembolso implica uma incerteza na gestão que dificulta o planeamento e a possibilidade de assumir compromissos.

Figura 23. Peso relativo das receitas



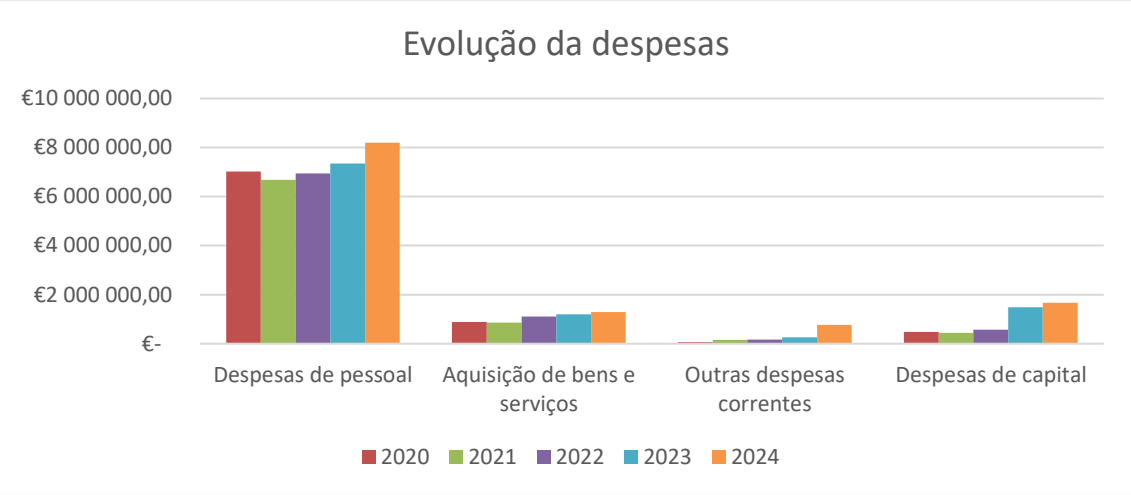
O peso das transferências do Orçamento do Estado no total das receitas situou-se nos 71%. Considerando o reforço orçamental, seria expectável um aumento do peso das transferências do Orçamento do Estado no orçamento da escola, contudo, o aumento do valor das receitas próprias tem vindo a atenuar este efeito tendo inclusivamente provocado uma descida relativa da componente referente às transferências do Orçamento do Estado apesar do aumento do valor.

10.2 Evolução da despesa

Quadro 19. Despesa

Descrição da rubrica	2020	2021	2022	2023	2024
Remunerações certas e permanentes	5 528 582,29 €	5 182 490,40 €	5 388 254,65 €	5 668 175,53 €	6 231 466,46 €
Abonos variáveis ou eventuais	11 865,91 €	11 712,23 €	28 360,46 €	33 255,46 €	30 283,94 €
Segurança social/CGA	1 487 688,22 €	1 493 700,73 €	1 526 304,82 €	644 737,01 €	1 939 145,53 €
Aquisição de bens e serviços	879 053,38 €	858 153,73 €	1 108 312,45 €	1 193 291,96 €	1 290 407,94 €
Juros e outros encargos	15,81 €	2,68 €	193,24 €	2,08 €	187,36 €
Administração Central - Outras entidades	6 247,85 €	93 152,07 €	45 009,00 €	35 348,36 €	360 238,52 €
Segurança social	-	-	-	3 683,06 €	142,23 €
Entidades do setor não lucrativo	3 233,00 €	3 223,00 €	10 208,00 €	3 163,00 €	3 933,00 €
Famílias	16 444,60 €	32 321,09 €	60 651,12 €	121 184,22 €	78 299,47 €
Outras	16 173,96 €	-	-	7 624,36 €	64 467,98 €
Subsídios correntes	-	-	-	2 046,00 €	4 274,57 €
Outras Despesas Correntes	23 116,75 €	21 133,41 €	49 252,94 €	79 309,85 €	258 621,92 €
Total despesas correntes	**7 972 421,77 €**	**7 695 889,34 €**	**8 216 546,68 €**	**8 791 820,89 €**	**10 261 468,92 €**
CAPITAL					
Aquisição de bens de capital	479 654,98 €	442 930,40 €	478 445,91 €	1 341 373,17 €	1 644 125,20 €
Administração Central - Outras entidades	-	-	96 058,00 €	138 673,44 €	24 074,69 €
Total despesas capital	**479 654,98 €**	**442 930,40 €**	**574 503,91 €**	**1 480 046,61 €**	**1 668 199,89 €**
Total das despesas	**8 452 076,75 €**	**8 138 819,74 €**	**8 791 050,59 €**	**10 271 867,50 €**	**11 929 668,81 €**

Figura 24. Evolução da despesa



A execução orçamental da despesa foi 16,14% superior aos valores do ano transato, contudo, e apesar deste crescimento, fatores externos e alheios ao controlo e programação da Escola implicaram que algumas despesas previstas para concretizar em 2024 não tenham sido possíveis de efetivar levando a que a mesma tenha ficado aquém do planeado.

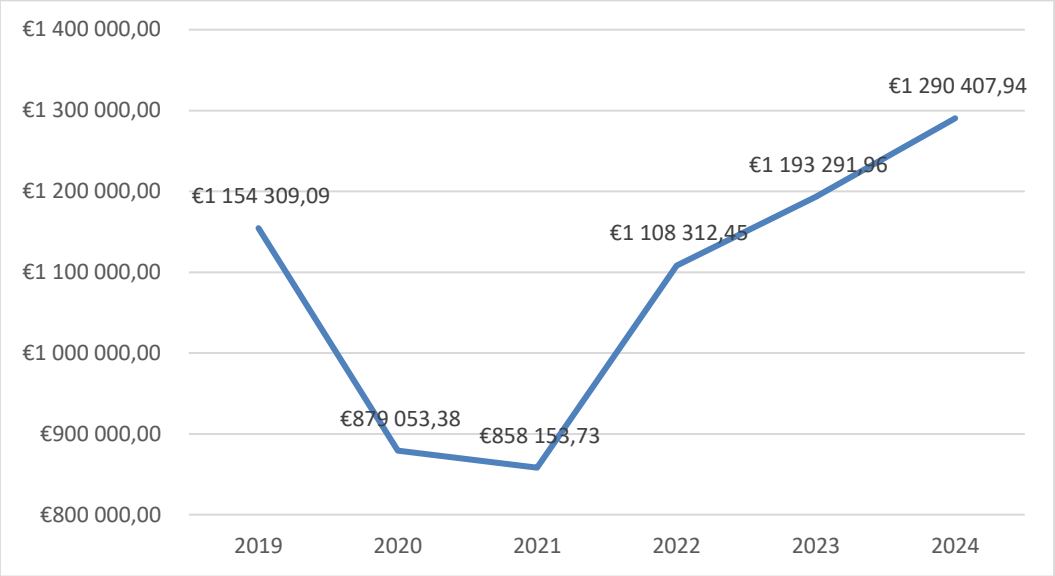
O investimento no reforço do mapa de pessoal e nas promoções de docentes, os aumentos salariais e aceleradores de carreira aprovados por via legislativa para as carreiras da Administração Pública, bem como a conclusão do triénio de avaliação de desempenho dos docentes, com os correspondentes reposicionamentos salariais, contribuíram para uma subida global dos encargos com pessoal em 11,64%.

O aumento das outras despesas correntes guarda relação, no seu montante mais expressivo, com os reembolsos feitos aos parceiros da ESEP nos projetos em que a ESEP se assume como promotora.

A despesas de capital mantêm uma evolução positiva (12,71%) em linha com o planeamento de execução dos projetos financiados.

10.2.1. Despesa com aquisição de bens e serviços

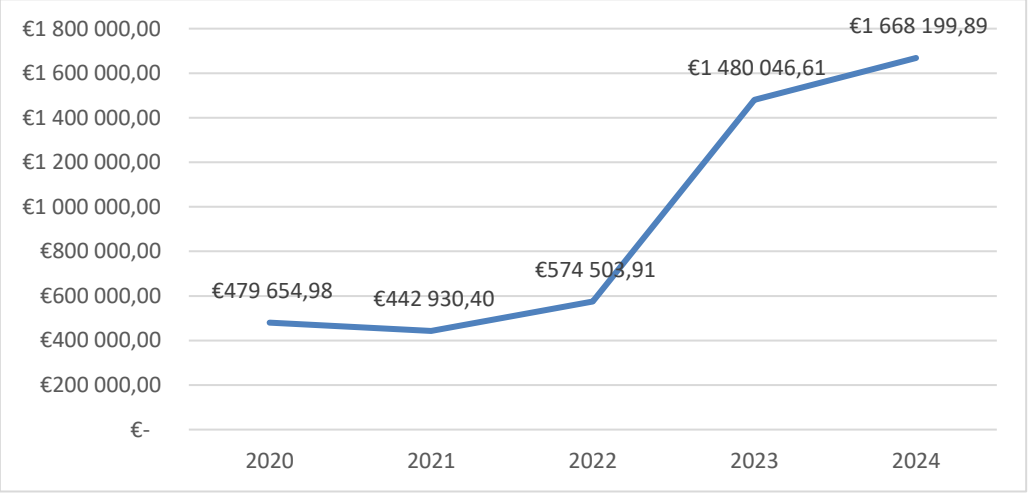
Figura 25. Despesa – aquisição de bens e serviços



No ano de 2024 as despesas com a aquisição de bens e serviços mantiveram a tendência de aumento em linha com a evolução do ano anterior, no valor de 8,14%. Nestas despesas incluem-se diversas despesas referentes a projetos financiados.

10.2.2. Despesas de capital

Figura 26. Evolução das despesas de capital

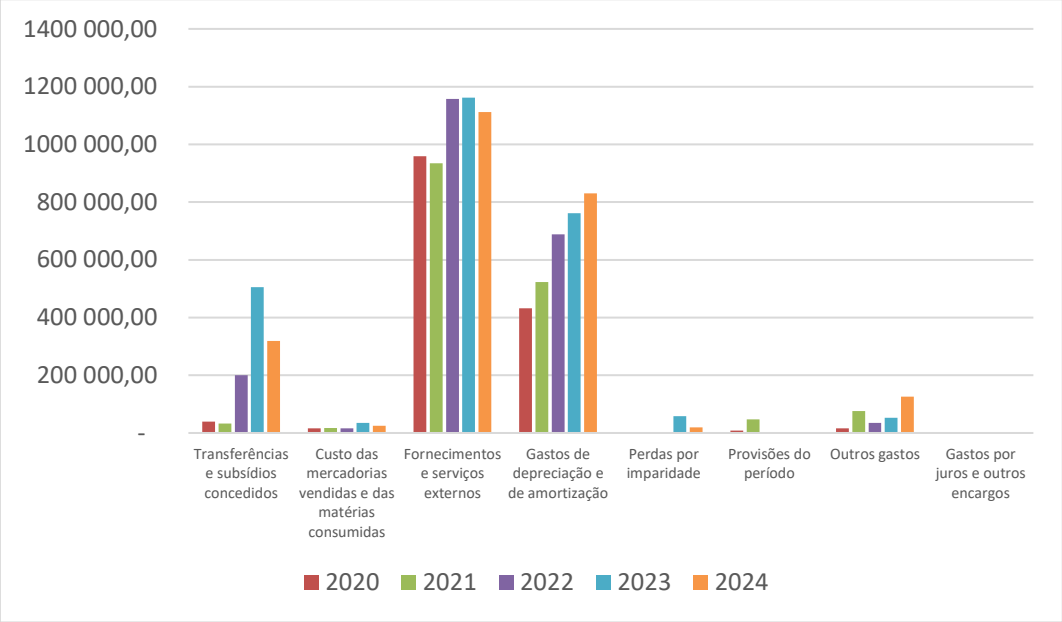


O ano de 2024 caracteriza-se por um aumento do volume de despesas de capital, ainda que menos expressivo do que o de 2023, resultante essencialmente da execução de projetos de financiamento aprovados.

Este conjunto de investimentos realizados nos últimos anos e de execução mais expressiva até ao final de 2025, materializam-se numa renovação sustentável e planeada das instalações.

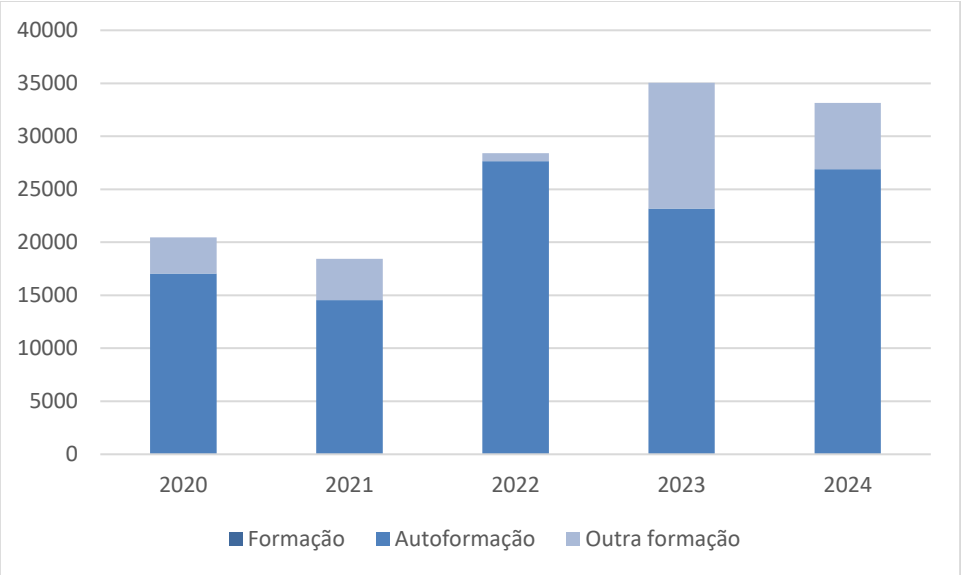
10.3 Evolução gastos

Figura 27. Evolução de gastos relevantes



Os gastos na sua generalidade não sofrem uma oscilação significativa; a rubrica de Gastos de depreciação e amortização resulta do aumento de investimento nos últimos anos e que se traduz posteriormente num aumento do valor das deprecações e amortizações.

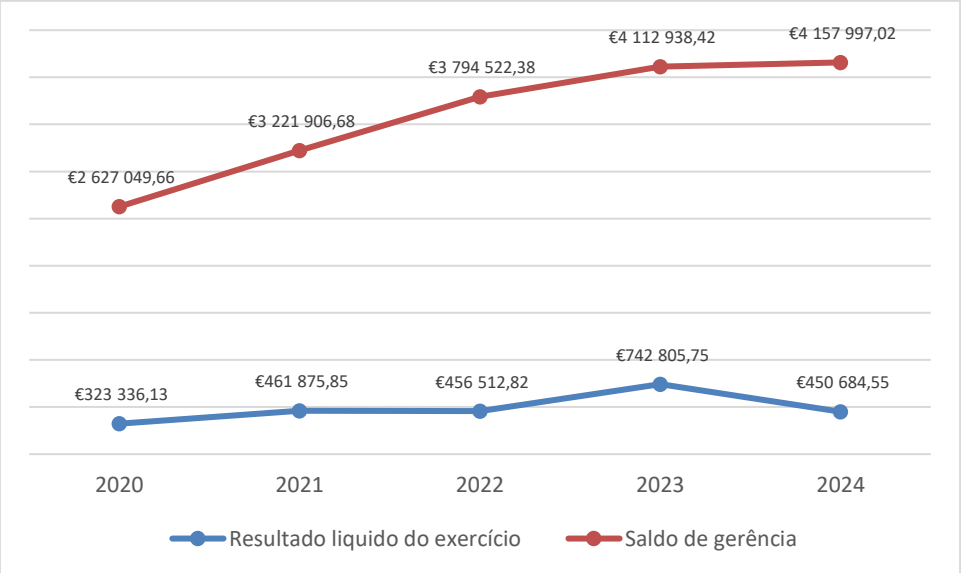
Figura 28 - Valores executados de autoformação/divulgação científica e outra formação



O investimento em formação dos trabalhadores da ESEP tem tido uma evolução consistente ao longo dos últimos anos e o ano de 2024 mostra valores de execução em linha com os últimos dois anos.

10.4 Resultados

Figura 29. Evolução de resultados



Em 2024, a Escola apresenta uma evolução do saldo de gerência ligeiramente positiva. Esta evolução, num montante de € 44.629,00, resulta essencialmente do reforço orçamental recebido a 23 de dezembro, data em que já não é viável a realização de despesas de forma coerente, atendendo a que a data limite para realização das mesmas era o dia 27 de dezembro, salientando-se que sem esse reforço o aumento seria de apenas € 429,60.

A variação ocorrida no resultado líquido do exercício (RLE) resulta essencialmente dos efeitos da execução física dos projetos.

No ano de 2024 o RLE não é significativamente afetado pela atribuição de subsídios correntes para financiamento de projetos, ao contrário do que aconteceu em 2023, já que a generalidade da execução está associada a investimentos. O elevado volume de investimentos realizado em 2023 traduz-se num acréscimo do valor associado a custos com amortizações e depreciações o que influencia negativamente o RLE.

Salienta-se, ainda, que em 2024 a execução física dos projetos financiados não diminuiu, mas encontra-se associada a investimentos, que não se traduzem no RLE do ano em questão já que provocam um aumento do capital próprio por via da contabilização dos subsídios ao investimento no valor de € 445.469,65.

O reforço do saldo e o previsível volume de reembolsos de despesas já efetuadas afetas aos projetos permite estimar um ano 2025 com a manutenção da capacidade de realização sem perturbações e sem dificuldades de gestão de tesouraria.

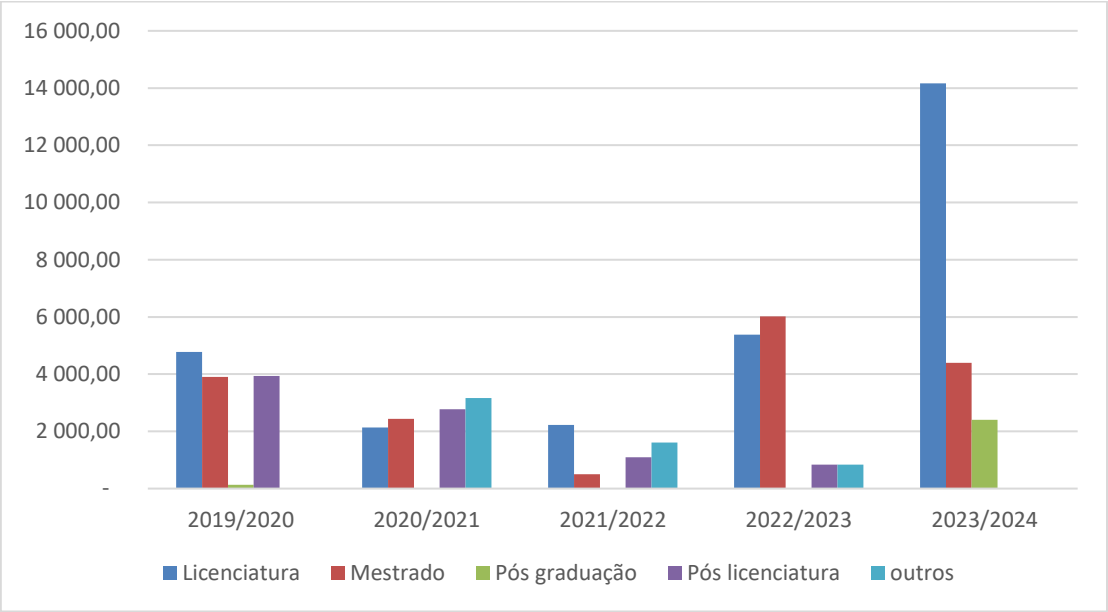
10.5 Indicadores orçamentais

Quadro 20. Indicadores orçamentais

Indicadores	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Taxa de cobertura das despesas pelas receitas	131,08%	139,59%	143,16%	140,04%	134,85%
Taxa de cobertura das despesas pelas receitas do ano	94,04%	89,73%	90,80%	93,17%	92,72%
Taxa de receitas próprias (incluindo projetos)	27,37%	24,66%	26,02%	26,15%	27,49%
Taxa de receitas do OE	72,63%	75,34%	73,89%	66,72%	66,63%
Grau de cobertura das despesas de investimento	7,51%	6,67%	6,91%	18,85%	20,43%
Grau de cobertura das despesas com pessoal pelo OE	110,78%	101,53%	100,95%	101,78%	105,51%

10.6 Propinas não cobradas

Figura 30. Valor bruto de propinas não cobradas, a 31/12/2024



A figura acima representa a situação atual dos valores em dívida referente aos anos letivos compreendidos entre 2019/2020 e 2023/2024.

Apesar de haver um aumento nos valores em dívida no último ano, estes continuam a ser muito pouco expressivos, totalizando para os cinco anos letivos em reporte € 62.751,20, para um total de € 8.179.553,51 faturados, o que representa uma dívida global de 0,77%.

10.7 Projetos de capacitação em desenvolvimento

Projetos em execução em 2024

- **Total em gestão durante o ano de 2024: €5.173.162,05**
- **Total captado em 2024: €1.570.963,00**

Dos quais:

Programa: Impulso Mais Digital

- INOV-Norte – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica da Região Norte (jan2024-jun2026)

  Enquadramento: Promotor (6 entidades)

  Total de financiamento: €3.840.000,00

  Financiamento ESEP: €159.658,00

- Norte+Saúde – Transição Digital e Inovação no Ensino em Saúde (jul2024-jun2026)

  Enquadramento: Promotor (6 entidades)

  Total de financiamento: €8.470.000,00

  Financiamento ESEP: €842.477,00

Programa: Impulso Jovem e Impulso Adultos

- IP Alliance - Plataforma Integrada para Aprendizagem ao Longo da Vida e Formação para Profissionais de Saúde (jan2021-dez2025)

  Enquadramento: Promotor (3 entidades)

  Total de financiamento: €2.152.389,95

  Financiamento ESEP: €667.000,00

- Platform for Global Health (jan2021-jun2026)

  Enquadramento: Parceiro (5 entidades)

  Total de financiamento: €3.872.000,00

  Financiamento ESEP: €827.735,30

Programa: Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial

- Health From Portugal (jan23-dez25)

  Enquadramento: Parceiro (92 entidades)

  Total de financiamento: €70.270.000,00

  Financiamento ESEP: €669.317,62

Programa: Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central

- Eficiência Energética na ESEP-CP (mar2023-dez2025)

  Enquadramento: Promotor (1 entidade)

  Total de financiamento: €370.430,00

  Financiamento ESEP: €370.430,00

- Eficiência Energética na ESEP-Sede (mar2023-dez2025)

  Enquadramento: Promotor (1 entidade)

  Total de financiamento: €857.670,00

Financiamento ESEP: €857.670,00

Programa ERASMUS KA2 - Cooperação entre organizações e instituições

- PROGRESSION - deeP undeRstanding Of positioninG foR midwivES (in obstetrics) uSing mOderN technologies AR/VR (out2023-mar2026)

  Enquadramento: Parceiro (5 entidades)

  Total de financiamento: €400.000,00

  Financiamento ESEP: €81.437,00

Programas de capacitação

- INSTA - Integrating New Students Transformed by Art (mar2023-jul2024)

  Financiador: DGES

  Enquadramento: Promotor (1 entidade)

  Total de financiamento: €19.875,00

  Financiamento ESEP: €19.875,00

- SSMBE – Programa de Promoção da Saúde Mental

  Financiador: DGES

  Enquadramento: Promotor (3 entidades)

  Total de financiamento: €318.423,60

  Financiamento ESEP: €123.066,09

Outros projetos em execução

- Fundo CINTESIS-ESEP (jan2020-dez2024): €232.505,00
- Fundo RISE (jan2021-dez2025): €4.030,00
- Fundo de estímulo ao emprego científico CEEC-FCT (out2020-dez2024): c. €202.199,13

11. DOS RECURSOS PATRIMONIAIS

A ESEP dispõe de três edifícios situados na cidade do Porto. Os 3 edifícios integram, formalmente, o património próprio da ESEP.

Quadro 21. Caracterização técnica dos imóveis

Afetação	Localização	Aquisição /cedência	Área terreno	Área bruta edifícios	Área útil edifícios	Área estacionamento galerias
Polo S. João	Paranhos	22.06.1972	19 010	6 693	4 435	998,5
Polo CP	Cedofeita	31.12.1954	1 884	892,32	1 134	490
Polo DAG	Aldoar	01.01.1989	4 288	937,75	1 272,59	410,3

Quadro 21. Caracterização dos espaços físicos

Tipo de espaço	N.º de espaço	Área (m2)
Auditórios	3	504,2
Refeitório/Bar	3	521,10
Biblioteca	1	257,85
Sistemas de informação	2	94,20
Zona mista	1	89,5
Associação de estudantes	2	55,90
Gabinetes dos órgãos de gestão	5	114,20
Gabinetes de docentes	63	937,45
Laboratórios de ensino	20	893,55
Salas de aulas	32	1.434,74
Salas de informática	2	103,70
Salas de reuniões	7	194.69
Secretariado	2	43,6
Espaço museológico	6	199,61
Sala de atos	1	117,78
Salão nobre	1	63
Secretaria	1	125,36

Salas de reunião de júri	2	84
Gabinetes de trabalho	2	40,6
Salas de arquivo	7	130,30
Infraestruturas desportivas e socioculturais	1	1962,5

Edifício São João

Neste edifício encontram-se concentrados os órgãos de gestão, os serviços técnico-administrativos, cantina, bar, biblioteca, loja ESEP, os gabinetes dos docentes, funcionando neste edifício a generalidade das aulas ministradas aos estudantes do CLE, pelo que dispõe dos principais espaços de aulas, nomeadamente dois centros de simulação. Encontra-se, atualmente, em execução uma empreitada de construção de novo edifício, que incluirá mais seis salas de aula, um estúdio multimédia, bem como uma régie de apoio ao auditório Celeste Gomes.

Edifício Cidade do Porto

Neste edifício encontra-se sediado o museu da escola. Funcionam, ainda, algumas aulas do doutoramento em enfermagem, no âmbito do protocolo com o ICBAS, bem como as aulas teóricas e seminários do segundo ano dos cursos de mestrado da ESEP. Esporadicamente, funcionam algumas aulas dos restantes cursos. São, ainda realizadas provas académicas mais solenes. De momento, a utilização de alguns espaços do edifício encontra-se limitada por motivo de necessidade de recuperação e reabilitação do edifício, cujos trabalhos se encontram planeados para iniciar em 2025.

Edifício Dona Ana Guedes

O edifício dispõe de uma extensão do SGC- Biblioteca. Um número significativo de aulas do primeiro ano dos cursos de mestrados funciona neste polo, que está equipado com laboratórios específicos para as práticas laboratoriais dos mestrados da ESEP.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Neste capítulo, faz-se o ponto de situação de algumas medidas concretas integradas no plano de atividades de 2024, por referência ao cumprimento do plano estratégico, apresentado pelo presidente e aprovado pelo conselho geral, que se constituíram como um contributo para a consolidação do plano de ação que tem norteado o desenvolvimento da ESEP neste mandato. A informação está sistematizada, à semelhança dos anos transatos, em função dos cinco eixos estratégicos que estruturam o plano.

EIXO 1 - GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

1.1 CONCEBER E IMPLEMENTAR MECANISMOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PERMITINDO DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECEITA

- Atualizou-se o portefólio de projetos e de ideias de investigação, considerando, cumulativamente, as áreas de atenção da ESEP e as áreas prioritárias do Horizon Europe - 9.º quadro de apoio à I&D da União Europeia (2021-2027).
- No âmbito da diversificação das fontes de receita, foram captados mais de €1.570.963,00 em projetos cuja execução decorrerá até 2026.

1.2 CONCEBER E IMPLEMENTAR UMA PLATAFORMA AGREGADA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO QUE REÚNA, NUMA SÓ PLATAFORMA, TODA A EXPERIÊNCIA DE CONTACTO COM OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS OFERECIDOS PELA ESEP

- Não tendo sido possível a entrada em funcionamento pleno do SIGARRA, a ESEP continuou o seu projeto de desmaterialização dos seus processos administrativos, seja através da criação de novos formulários e procedimentos eletrónicos de gestão documental, seja pelo aumento do número de candidaturas, matrículas/inscrições e interações nos processos de gestão académica por via da plataforma SIGAI, seja através do processo de implementação do projeto de gestão de arquivo digital (Archeevo) ou da implementação de um sistema de gestão integrada de biblioteca digital.
- Após a decisão de integração da ESEP na UP, reiniciaram-se e intensificaram-se os trabalhos em comum das equipas de TI de ambas as instituições no sentido de operacionalizar os trabalhos de integração dos processos administrativos no

SIGARRA, com prioridade para as áreas académicas, no sentido de o ano letivo 2025/2026 se iniciar já em pleno no SIGARRA.

- A integração na UP e a inerente transferência de competências da ação social da ESEP para os SASUP por via desse processo, implicaram a decisão de não adesão à plataforma SASocial.
- A ESEP aderiu à plataforma RGPD Portal RGPD - projeto de parceria entre Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC), a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) e a Parque Escolar, E.P.E. (PE), destinado a todas as entidades das áreas da CTES e Educação, ainda em 2023, mas já após a aprovação do plano de atividades para 2024.
- Foi finalizada a implementação do sistema digital de gestão de biblioteca.
- Ao nível do desenvolvimento da plataforma e4Nursing, procedeu-se à realização de parcerias para validação da tradução desta plataforma para 6 diferentes idiomas, permitindo escalar esta solução para o mercado internacional. Ainda, no âmbito de atividades de desenvolvimento integradas no centro de excelência para a inovação pedagógica, foi iniciado processo de criação de piloto de avatar com apoio de AI, com vista a otimizar o processo de contacto do estudante com a plataforma, melhorando a sua experiência pedagógica.

1.3 CONSOLIDAR A APLICAÇÃO DO REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL DOCENTE

- Em 2024 procedeu-se à aplicação do processo de avaliação do desempenho docente por via da conclusão do triénio 2021-2023.
- Encontra-se, ainda, em desenvolvimento a parametrização das fichas individuais dos docentes no SIGARRA de forma a poderem ser implementados os módulos de recolha de dados curriculares necessários à aplicação do sistema de avaliação de desempenho.
- Encontra-se em processo de revisão o Regulamento de avaliação do desempenho dos docentes da ESEP no sentido da sua harmonização e compatibilização com o Regulamento de avaliação do desempenho docente da UP, apesar de se tratarem de carreiras distintas.

1.4 CONSOLIDAR A UTILIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA, DE ACORDO COM OS INDICADORES RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E COM AS NOVAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PERCEBIDA PELOS ESTUDANTES

- Em 2024, a ESEP aplicou e manteve um número de respondentes na ordem dos 50-60%.

1.5 CONSOLIDAR AS ESTRUTURAS DE SUPORTE AO SISTEMA DE RECOLHA DOS DADOS DE MONITORIZAÇÃO DO SGQ

- Têm-se vindo a consolidar os processos estruturais do sistema de gestão da qualidade, tendo por referencial as orientações para a promoção e difusão de uma cultura da qualidade.
- Estão progressivamente a ser integrados os instrumentos de gestão institucional, com vista a uma governação integrada, continuando a ser desenvolvidos indicadores de qualidade, harmonizados com o plano estratégico, tendente à obtenção de informação com impacto na gestão institucional, nomeadamente através do processo de contínuo desenvolvimento do sistema de gestão documental. No âmbito da governação integrada, desenvolveu-se um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico, e que permite a obtenção de informação com impacto na gestão institucional.
- A ESEP integrou e participou das reuniões e trabalhos da subcomissão especializada para a gestão da qualidade criada no âmbito do CCISP, que tem como um dos seus principais objetivos a criação de um painel de indicadores comum para a gestão da qualidade e desempenho das IES.
- Deu-se continuidade ao trabalho de implementação e alimentação do sistema e gestão arquivística Archeevo, que será, entretanto, migrado para uma instância da própria UP.

1.6 CRIAR FERRAMENTAS CAPAZES DE AGREGAR A INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA O DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

- No âmbito do sistema de gestão documental, tem sido promovida a desmaterialização de processos com ganhos de eficiência no desenvolvimento das atividades.
- Encontra-se implementado o novo sistema de *contact center* multicanal.
- Implementou-se um novo sistema de gestão arquivística digital.
- No âmbito do suporte à gestão, foram atualizadas as plataformas de âmbito académico.

1.7 CRIAR UMA CULTURA DE TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PELA DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DOS ÓRGÃOS, SERVIÇOS E GABINETES

- Considerando o processo de integração iniciado em 2024 e a cessação do mandato de todos os órgãos de governo e gestão da ESEP em 2025; considerando, ainda, que qualquer novo documento estratégico a aprovar pela ESEP deverá estar alinhado com os documentos estratégicos da UP, o Conselho de gestão deliberou propor a

aprovação do Conselho geral a prorrogação do plano estratégico da ESEP que terminaria em 2024, por mais um ano, no sentido de encerrar o ciclo de gestão da ESEP enquanto instituição não integrada; a proposta foi aprovada.

- Manteve-se a política de implementação de uma cultura de transparência na gestão pela dinamização de ações de apresentação do plano de atividades da ESEP.
- Foram, ainda, dinamizadas ações internas de divulgação de resultados de gestão e de monitorização das atividades institucionais;
- A ESEP aderiu, em 2024, ao Livro Amarelo da AMA, plataforma digital centralizada através da qual qualquer pessoa pode apresentar reclamações;
- Foram continuados os trabalhos tendentes à elaboração de um "calendário da ESEP", pela criação de documentos estruturais de calendarização de atividades centrais da ESEP, designadamente, candidaturas e inscrições.
- Implementou-se a primeira edição do Orçamento Participativo da ESEP, onde foi aprovado o Projeto Ludo-Social, com um orçamento de 5.000€ e no âmbito do qual foram executadas 5 atividades.
- Atualizou-se, no site da ESEP, o espaço próprio dedicado à sustentabilidade, integrando informação sobre a "Escola Sustentável", sobre Projetos e Redes da ESEP e sobre a monitorização do cumprimento dos ODS pela ESEP.

1.8 DESENVOLVER AS ESTRATÉGIAS NECESSÁRIAS PARA A CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA QUALIDADE (SIGQ) PELA AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR (A3ES)

- Foi implementado um sistema centralizado de monitorização permanente dos indicadores de qualidade.

1.9 ELABORAR UM PLANO DE FORMAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA A INSTITUIÇÃO, DE FORMA A REFORÇAR A SUA MISSÃO

- Em 2024, foi aprovado um novo plano de formação da ESEP para o biénio 2024-2025 dirigido aos trabalhadores da ESEP, focado nas competências atuais e necessidades futuras e interligado com a avaliação de desempenho.
- Aprovou-se e financiou-se a realização de ações de formação alinhadas com os interesses estratégicos da instituição, tendo, ainda, mantido a dotação orçamental para a formação dos seus quadros.

1.10 GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

- Foi recrutada, pela primeira vez, uma Técnica Superior do mapa de pessoal para dedicação a tempo integral ao núcleo de Gestão da Qualidade;
- Desenvolveu-se e consolidou um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico e em resultado do grupo de trabalho da comissão especializada de gestão da qualidade do CCISP.
- Desenvolveu-se mecanismos de monitorização da investigação e da integração dos resultados da investigação no ensino.
- Consolidou-se mecanismos de monitorização e acompanhamento das ações de melhoria planeadas.
- Aplicou-se mecanismos de monitorização da satisfação das partes interessadas com os serviços técnico-administrativos.
- Continuou-se a implementar medidas necessárias ao cumprimento do Regulamento Geral para a Proteção de Dados (RGPD).
- Atualizou-se e reviu-se a documentação interna que sustenta o seu plano de gestão de riscos, revendo o plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas para o período 2025-2028 e o Regulamento do sistema de controlo interno, que veio a ser aprovado já em 2025.

1.11 IMPLEMENTAR O MODELO ORGANIZATIVO DE SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO

- A estrutura orgânica da ESEP manteve a regulamentação aprovada quer no Regulamento orgânico em vigor, quer no Despacho Presidente n.º 2019/80, de 10 de dezembro. A integração na UP exigirá, naturalmente, uma revisão mais profunda da orgânica da Escola, que foi protelada para momento mais avançado de integração dos serviços e de definição de competências e atribuições.
- Foi concluída a reforma do arquivo físico da ESEP, bem como da biblioteca.

1.12 OTIMIZAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS E EXTERNOS DA INSTITUIÇÃO

- Implementou-se e cumpriu-se o plano de comunicação anual da ESEP, dando resposta a diferentes âmbitos mais especializados.

EIXO 2 – ENSINO & APRENDIZAGEM

2.1 APROVAR E APLICAR O REGULAMENTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

- Com vista à promoção internacional da oferta formativa da ESEP, foi aberta a quarta edição do concurso especial de estatuto do estudante internacional.

2.2 ATUALIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS, NOMEADAMENTE OS QUE RESPEITAM ÀS PRÁTICAS SIMULADAS E AOS ESPAÇOS DE AULAS

- Concluiu-se o projeto de criação do centro de simulação que agrega tecnologia de alta fidelidade e digital imersiva.
- Encontra-se em fase de estudo e candidatura a certificação do centro de simulação da ESEP.
- Adotaram-se novos espaços de aula e laboratórios com vista à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem presencial e à distância.
- Deu-se continuidade à construção um novo edifício que incluirá seis novas salas de aulas e um estúdio para a produção de conteúdos digitais.
- Iniciou-se, ainda, em 2024, um projeto de intervenção e remodelação do principal auditório da ESEP no sentido de o capacitar das melhores condições técnicas à sua utilização para aulas e para a realização de eventos.

2.3 DIVERSIFICAR E ADEQUAR A OFERTA FORMATIVA ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE E DOS ENFERMEIROS

- Foram concluídas edições dos 10 cursos de mestrado clínico tendentes à disponibilização de oferta formativa especializada, adequada ao novo modelo de desenvolvimento profissional da Ordem dos Enfermeiros.
- Foram criados e implementados 13 programas formativos em formato MOOC, dirigidos a públicos diferenciados, cumprindo os standards de produção e certificação de conteúdos, com mais de 34 mil inscritos.

2.4 ESTIMULAR E APOIAR OS DOCENTES NA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO COMPLEMENTARES AO ENSINO PRESENCIAL QUE POTENCIE A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA (NOMEADAMENTE, E-LEARNING)

- Manteve-se, em continuidade, a implementação de processos de desmaterialização do ensino, adequando-o às plataformas de ensino e-learning próprio e massivo;
- A distribuição do serviço letivo foi realizada no contexto das unidades científico-pedagógicas, pressupondo a valorização e desenvolvimento das competências dos docentes no respetivo âmbito.

2.5 IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE TUTORIA INFORMAL / MENTORIA DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA

- Foi aprofundado o trabalho do grupo de mentoria para a implementação de um sistema de tutoria informal / mentoria dos estudantes do CLE, sob responsabilidade do Conselho Pedagógico, do que tem vindo a resultar o aumento do número de mentores, mentorados e de atividades e dinâmicas de mentoria.

2.6 MELHORAR OS PROCEDIMENTOS PARA A REVISÃO PERIÓDICA DOS CICLOS DE ESTUDOS

- Implementou-se o sistema de avaliação dos cursos e dos docentes, sendo parâmetro de avaliação da sua qualidade e desempenho e de diagnóstico das necessidades de melhoria.

2.7 DESENVOLVER E MELHORAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM

- Encontra-se amplamente difundida a plataforma de simulação pedagógica designada e4Nursing, em uso em várias unidades curriculares dos cursos da ESEP e também disponível para outras instituições, nomeadamente 6 outras escolas públicas de enfermagem, por intermédio de protocolos de colaboração entre a ESEP, as IES e a VirtualCare.
- Foram traduzidas para 6 idiomas a ontologia de Enfermagem NursingOntos e a plataforma de enfermagem e4Nursing.

EIXO 3 – INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

3.1 CONSOLIDAR OS MECANISMOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

- Desenvolveu-se projetos em ligação com instituições de saúde, promovendo a transferência de conhecimento para a sociedade.
- Foi aprofundada a participação de investigadores em linhas de investigação e projetos integrados no CINTESIS.
- Aprofundou-se a participação e implementação do laboratório nacional associado

designado RISE – Rede de Investigação em Saúde, da qual a ESEP é membro.

- Aprovou-se o Regulamento da propriedade intelectual da ESEP.
- Foram aprofundados os processos de ligação dos projetos ESEP a entidades empresariais, promovendo a transferência de conhecimento para a economia, designadamente pela integração da ESEP no *Health Cluster Portugal*.

3.2 DESENVOLVER A POLÍTICA PARA A INVESTIGAÇÃO

- Foi consolidada uma política de divulgação da ciência produzida na ESEP, tendo-se mantido o apoio à divulgação de resultados de investigação, o que permitiu a publicação em revistas internacionais e indexadas a bases de dados referenciais.
- Promoveram-se iniciativas de ciência aberta na ESEP, incentivando à disponibilização de conteúdos em acesso livre e promovendo um rastreamento de atividades neste âmbito;
- Iniciou-se o processo de criação de sistemas de gestão de informação de publicações científicas, com vista a maior acurácia nos processos de monitorização de ciência produzida.

3.3 MELHORAR OS MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO

- Foi incentivado o aprofundamento da relação entre os projetos científicos e as dissertações, trabalhos de projeto ou relatórios de estágio em curso na ESEP, pela apresentação aos estudantes do 2.º ano de mestrado dos projetos em curso e pela respetiva integração.
- No âmbito da investigação, foi consolidada a Academia de Introdução à Investigação em Enfermagem, centrada na integração dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) em projetos de investigação coordenados por docentes da ESEP, tendo como missão estimular, incentivar e promover o desenvolvimento de competências de investigação nos estudantes deste nível académico

3.4 REFORÇAR A RELAÇÃO E AS SINERGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

- Promoveram-se os resultados de investigação da ESEP pela organização de eventos de natureza científica e de outra natureza diversa.
- Efetuou-se o registo definitivo da patente de Manta Térmica no espaço europeu (EP4084952) e nos EUA (US17/790.261), sob o título: *Multi-layer thermal insulation blanket.*
- Iniciou-se o processo de registo nacional conjunto de patente de dispositivo tecnológico designado BodyBoost (P119733).

3.5 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ONTOLOGIA DE ENFERMAGEM

- Em 2024 manteve-se o acompanhamento da implementação da Ontologia de Enfermagem em sistemas de informação em saúde, nomeadamente através do desenvolvimento da NursingOntos v3.0.
- Continuaram-se os trabalhos de desenvolvimento da ontologia e plataforma e4Nursing em projeto nacional mobilizador, designado Health From Portugal, permitindo escalar a solução a nível nacional e internacional.

3.6 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE APOIO À SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, REFORÇANDO A CAPACIDADE DE ACEDER A FONTES DE FINANCIAMENTO ALTERNATIVO AO ORÇAMENTO DE ESTADO

- No âmbito da gestão de projetos, foram aprovadas 3 novas candidaturas, encontrando-se em execução 8 projetos e fundos financiados, no âmbito da investigação, com parceiros internacionais e financiados por diversas entidades.
- Foi atualizado o portefólio de projetos e de ideias de investigação, considerando, cumulativamente, as áreas de atenção da ESEP e as áreas prioritárias do Horizon Europe - 9.º quadro de apoio à I&D da União Europeia (2021-2027).

3.7 DESENVOLVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO

- Com vista ao aprofundamento da cooperação interinstitucional na investigação, a ESEP tem, atualmente, ativos, 48 projetos de investigação e desenvolvimento, em parceria com instituições nacionais e internacionais de diversa índole.
- A ESEP e os seus investigadores participaram em largas dezenas de eventos de investigação em Portugal e no estrangeiro, tendo sido rastreadas participações de membros da comunidade ESEP.
- De realçar a coordenação da ação COST *CliMent - Climate change impacts on mental health in Europe*, bem como a integração da rede colaborativa *EDEM - Ethics in Dementia*, na rede *DEVoTION - Perinatal Mental Health and Birth-Related Trauma* e, ainda, na rede *TRESURE - Maternal Perinatal Stress and Adverse Outcomes in the Offspring: Maximising infants´ development*.

3.8 INCREMENTAR O APOIO À PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Foram articulados com as estruturas de gestão do CINTESIS os processos de comunicação dos projetos em que a ESEP é promotora e parceira.

3.9 AUMENTAR O IMPACTO NORMALIZADO DAS PUBLICAÇÕES ESEP, INDEXADAS EM BASES

DE DADOS REFERENCIAIS

- Foi continuado o processo de implementação de proposta de valorização dos projetos de investigação da ESEP pela sua gestão orçamental individualizada.

EIXO 4 – RELAÇÕES EXTERNAS

4.1 APROFUNDAR A PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS, NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS, RELACIONADAS COM O ENSINO SUPERIOR E A ENFERMAGEM

- Em 2024, a ESEP reviu o seu número de acordos/protocolos de acordo com o interesse estratégico e pedagógico dos acordos e programas de mobilidade internacional existentes.
- Continuou-se o processo de implementação da proposta estruturante de integração da ESEP em redes e organizações internacionais, com vista a dinamizar a participação da Escola em redes internacionais. Para além da participação regular na RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia, na ALADEFE – Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermeria, e na FORGES - Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, no âmbito da participação em redes colaborativas, destaque para a integração do consórcio *Health Cluster Portugal*, polo de competitividade da saúde.
- A ESEP integra o Conselho Nacional do Ensino Público de Enfermagem (CNEPE).
- Foi aprofundada a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP.
- A ESEP, pelo seu Presidente, integra o Conselho Nacional de Saúde (CNS). Este órgão tem como missão apreciar e emitir pareceres e recomendações sobre temas relacionados com a política de saúde.

4.2 MELHORAR A NOSSA CAPACIDADE PARA ACOLHER ESTUDANTES, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE

- Em 2024, a ESEP manteve o número de lugares protocolados para mobilidade *incoming* de estudantes.
- Foram dinamizadas e apoiadas várias iniciativas e atividades de acolhimento dos estudantes *incoming*.

4.3 REFORÇAR A NOSSA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

- Manteve-se a participação da ESEP no Health Cluster Portugal, cluster de promoção do conhecimento e desenvolvimento da saúde.
- Numa ótica de aprofundamento das relações institucionais com os parceiros, foi sedimentada a participação da ESEP na FORGES - Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa e na RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, criando novas estruturas de desenvolvimento de atividades, como o IndexRACS, e promovendo a participação em estruturas diretivas e de organização de eventos e atividades científicas e de mobilidade.

4.4 PROMOVER NOVAS PARCERIAS COM ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR, NOMEADAMENTE NO QUE SE REFERE AO PROGRAMA ERASMUS E OUTROS, COM ESPECIAL INCIDÊNCIA NOS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

- O número de mobilidades *outgoing* registou em 2024 um aumento, ancorado, essencialmente, na mobilidades de estudantes.
- A ESEP integrou candidatura da RACS a consórcio Erasmus+ e, posteriormente, candidatura desse consórcio a financiamento para mobilidade entre as instituições e países que integrem a RACS.

4.5 ESTABELECER PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INTERNACIONAIS PARA A CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS FORMATIVOS CONJUNTOS

- Encontram-se em execução, no âmbito do Plano de Recuperação de Resiliência, três projetos tendentes à criação de oferta formativa dirigida a públicos nacionais e internacionais, tendo lançado as bases para a criação de sinergias internacionais para a promoção da Enfermagem.

4.6 PARTICIPAR EM CONSÓRCIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, VISANDO O APOIO E A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- A ESEP participou, em parceria com outras instituições e entidades empresariais, em diversos projetos de investigação, permitindo a obtenção de resultados com impacto na atividade profissional dos enfermeiros e ainda com impacto na extensão à comunidade.

4.7 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING QUE DEMONSTREM O TRABALHO DESENVOLVIDO E VALORIZEM A MARCA ESEP

- A ESEP organizou 104 eventos científicos, pedagógicos e institucionais, com mais de 7800 participantes.

- A ESEP reforçou o investimento nas plataformas de comunicação e nas estratégias de marketing, com recurso às redes sociais, entre outras formas de divulgação.

EIXO 5 – RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO

5.1 APROFUNDAR ESTRATÉGIAS QUE PROMOVAM A EMPREGABILIDADE E QUE PERMITAM O ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS

- Foi organizada a Semana de Empregabilidade da ESEP e, no âmbito desta, a Mostra de Emprego, consubstanciando-se como o mais relevante espaço de aproximação dos recém-licenciados ao mercado de trabalho.
- Manteve-se a dinamização da bolsa de emprego através da página institucional da ESEP no Linkedin.

5.2 CONSOLIDAR O OBSERVATÓRIO DO SUCESSO ACADÉMICO ASSEGURANDO UMA AÇÃO PREVENTIVA NO COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR E INSUCESSO

- Foi avaliado o sucesso académico dos cursos em funcionamento, nos termos reportados supra.
- Foram monitorizados o abandono escolar e o insucesso académico.

5.3 CONSOLIDAR OS MECANISMOS DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

- Manteve-se uma linha aberta de diálogo com a Ordem dos Enfermeiros com vista à resolução de questões relacionadas com o ensino da enfermagem.
- A ESEP participa ativamente em inúmeras associações profissionais e académicas em enfermagem portuguesas.

5.4 ESTIMULAR PRÁTICAS AMIGAS DO AMBIENTE CULTURAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Foi estimulada a introdução de práticas amigas do ambiente e de promoção da saúde, nomeadamente na promoção de medidas de eficiência energética, de consumo de água e de redução, reutilização e reciclagem de resíduos, nomeadamente através da execução de protocolo com a Lipor e com a Câmara Municipal do Porto tendente ao tratamento de resíduos diferenciados e através da execução do projeto de eficiência energética na ESEP.
- A ESEP integra o Pacto do Porto para o Clima. Este pacto apresenta uma visão para a

nossa cidade no caminho para a neutralidade carbónica.

- Foi mantida a certificação da ESEP como "Espaço Amigo do Coração".
- Foi dada continuidade à execução do plano de eficiência energética no âmbito do Programa ECO.AP 2030.
- Foram mantidos os apoios às atividades dos grupos formais da ESEP.
- Foi concluído e licenciado o projeto de arquitetura urbanística que integra um circuito pedonal e se articula com o projeto de reformulação dos jardins do Hospital de São João, que integrarão equipamentos de manutenção para a prática de exercício físico ao ar livre.
- Foi promovida a requalificação de parte do jardim da ESEP em parceria com o Hospital de São João, atualizando-se e adequando-se parte dele ao funcionamento do heliporto daquele hospital e à travessia por *drones* hospitalares.

5.5 MELHORAR AS ATIVIDADES DE INTERFACE E AÇÃO EXTERNA, NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS DE INTERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- A ESEP participou ativamente nas atividades promovidas pelo CCISP em representação das Escolas de Enfermagem não integradas.
- Foram desenvolvidos projetos de intervenção em saúde junto dos cidadãos da cidade em articulação com associações profissionais e instituições de saúde da área metropolitana do Porto, junto das Unidades Locais de Saúde e integradas nos *curricula* dos cursos em funcionamento na ESEP.
- Foram consolidadas as participações da ESEP em redes do ensino superior que potenciam competências e ações na área da sustentabilidade, tais como s RACS e a FORGES.

5.6 REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

- Foi aprofundada a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, RACS e ALADEFE.
- Foi apresentada e aprovada candidatura de criação de rede de investigação ao fundo Ações COST, permitindo a coordenação da rede *CliMent - Climate change impacts on mental health in Europe.*
- Foi promovida a participação de membros da ESEP em redes já em funcionamento, integrando as seguintes Ações COST: *EDEM - Ethics in Dementia*, *DEVoTION - Perinatal Mental Health and Birth-Related Trauma* e *TRESURE - Maternal Perinatal Stress and Adverse Outcomes in the Offspring: Maximising infants´development.*

5.7 REFORÇAR OS MECANISMOS DE LIGAÇÃO COM OS DIPLOMADOS E COM AS INSTITUIÇÕES

PARCEIRAS

- Foram dinamizadas atividades de promoção da rede *Alumni*, através da realização de atividades conjuntas com os Embaixadores *Alumni* ESEP.

5.8 ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NOS PROCESSOS DE GOVERNAÇÃO

- Foram implementadas as recomendações do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

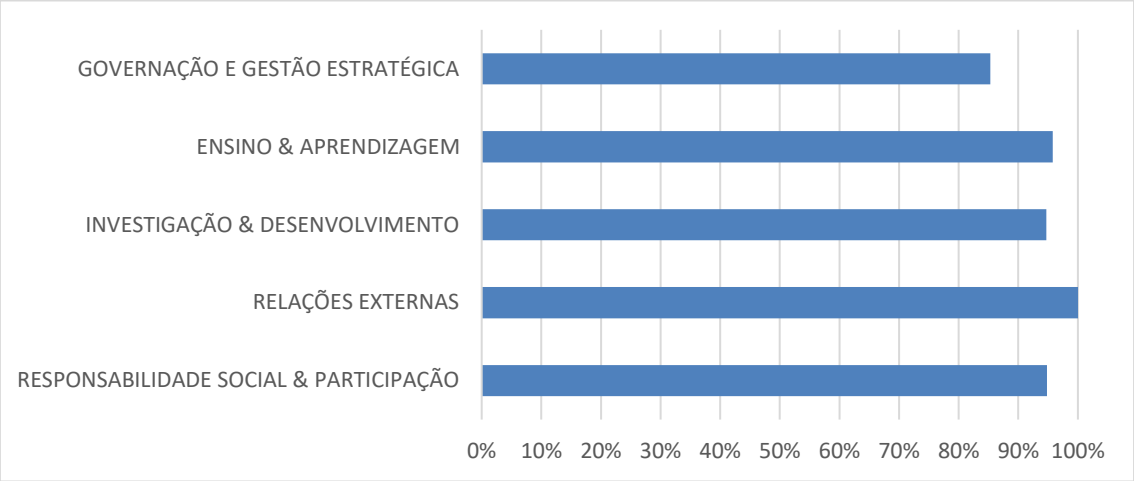
5.9 PROMOVER A PARTILHA DE PRÁTICAS PROMOTORAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA TRADUTORA DE QUALIDADE E QUE RESPONDA ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES

- Foram promovidas ações de apoio à comunidade ESEP, designadamente dando continuidade e promovendo o financiamento do programa ESEPAjuda.
- Promoveu-se, ainda, ativamente, o apoio às atividades da ESEPSolidária.
- Manteve-se o espírito de incentivo à criação de grupos culturais, artísticos e desportivos, mantendo o financiamento das suas atividades.
- Manteve-se o apoio às atividades da Associação de estudantes.
- Apoiou-se a participação do pessoal docente, técnico-administrativo e estudantes em iniciativas de voluntariado e outras iniciativas de extensão à comunidade.
- No âmbito do Plano para a linguagem inclusiva da ESEP, iniciou-se a implementação do projeto ColorADD na ESEP através da elaboração de um novo projeto de sinalética para o edifício-sede.

5.10 ESTIMULAR PRÁTICAS DE CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PESSOAL, FAMILIAR E PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES

- Manteve-se o compromisso com a formação ao longo da vida como estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual, mantendo o financiamento por autoformação, formação estratégica e especialmente comparticipada.
- Manteve-se, para a totalidade dos trabalhadores técnico-administrativos com funções compatíveis, um dia semanal de teletrabalho, como regime-regra de horário do PTA a jornada contínua e a aprovação de vários horários de trabalho específicos, essencialmente por motivos de parentalidade e do estatuto de trabalhador-estudante.

Figura 29. Nível de implementação do Plano de atividades de 2024, por eixo estratégico do Plano estratégico da ESEP 2020-2024.



Do Plano de atividades de 2024 constavam 114 atividades comprometidas com a implementação de 45 ações, correspondentes aos 5 eixos do Plano estratégico 2020-2024. Das 114 atividades, 103 foram implementadas, 6 foram parcialmente implementadas ou a implementação está em curso e 5 não foram implementadas. Entre os principais obstáculos à implementação das atividades não cumpridas estão, algumas opções de gestão, a escassez de recursos humanos em áreas específicas e técnicas para o desenvolvimento de determinados projetos e não se encontrarem, ainda, estabilizados alguns processos de trabalho.

O nível de implementação do Plano de atividades de 2024 (92,98%) revela uma execução positiva, permitindo a prossecução do compromisso com o cumprimento das ações e a concretização dos eixos do Plano estratégico 2020-2024, tendente à sua integral execução.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO
Rua Dr. António Bernardino de Almeida 4200-072 Porto – Portugal
URL: www.esenf.pt
E-Mail: esep@esenf.pt / Telef: +351 22 507 35 00